

# **INFORMS**

**INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO**

**Edição 180/2021  
Data: 19/11/2021**

### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
SEM CONCORRÊNCIA, PETROBRAS ARREMATO TERMINAL DE LÍQUIDOS NO PORTO DE SANTOS .....	4
AMPLIAR A TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS É DESAFIO PARA O GOVERNO .....	5
GOVERNO LEILOA DOIS TERMINAIS DE LÍQUIDOS NO PORTO DE SANTOS NESTA SEXTA.....	6
ESPECIALISTAS DEFENDEM MUDANÇA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS PARA O VALONGO, EM SANTOS .....	7
MUDANÇAS SANITÁRIAS NOS CRUZEIROS 'VIERAM PARA FICAR', GARANTE OPERADORA DE NAVIOS.....	8
INVESTIR NA INFRAESTRUTURA DOS MUNICÍPIOS É ESSENCIAL PARA OS CRUZEIROS, DIZEM ESPECIALISTAS .....	9
"TURISMO NÃO É ACIDENTE, É FRUTO DE ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO" , DIZ ESTADO, NO SUMMIT CRUZEIROS .....	10
MINISTRO DO TURISMO PREVÊ A INJEÇÃO DE R\$ 2,5 BI NA ECONOMIA COM A RETOMADA DOS CRUZEIROS EM SANTOS.....	11
SUMMIT CRUZEIROS REÚNE AUTORIDADES E ESPECIALISTAS DO SETOR PORTUÁRIO NESTA QUINTA-FEIRA .....	12
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>13</b>
FISCAIS DA ANTAQ REALIZAM VISITAS TÉCNICAS ÀS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DO ESPÍRITO SANTO.....	13
ANTAQ LEILOA ÁREAS NOS PORTOS DE SANTOS (SP) E IMBITUBA (SC) POR MAIS DE R\$ 550 MILHÕES .....	14
ANTAQ E ALEMÃ GIZ DIVULGAM ESTUDO SOBRE RISCO CLIMÁTICO EM 21 PORTOS BRASILEIROS .....	16
ANTAQ REALIZA LEILÃO DE ÁREAS PORTUÁRIAS DE SANTOS (SP) E IMBITUBA (SC) NESTA SEXTA-FEIRA (19) .....	16
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>17</b>
PORTOS BRASILEIROS POR UMA DESESTATIZAÇÃO SEM VISÃO .....	17
ASSOCIADA DA ATP TEM ÚNICA OPERADORA DE PORTÊINER DO PORTO DE SANTOS .....	18
OPERAÇÕES DE CONTÊINERES CAMINHAM PARA NORMALIZAÇÃO NO PORTO DE SANTOS .....	18
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>19</b>
SPA ARRECADADA R\$ 558,3 MILHÕES COM MAIOR LEILÃO DE LÍQUIDOS DA HISTÓRIA .....	19
BRASKEM E COSAN CRIAM PARCERIA PARA ALAVANCAR ECONOMIA CIRCULAR E NEUTRALIDADE DE CARBONO .....	21
BLACK FRIDAY PODE QUEBRAR RECORDE DE CABOTAGEM, DIZ EMPRESA DA MAERSK .....	22
COMISSÃO DEBATE CONSTRUÇÃO DE LIGAÇÃO SECA ENTRE AS MARGENS DO PORTO DE SANTOS .....	23
AUMENTO NO PREÇO DO FRETE INTERNACIONAL PODE AMEAÇAR RECUPERAÇÃO GLOBAL .....	24
ATIVIDADE PORTUÁRIA É TRANSFORMADA EM ARTE EM EXPOSIÇÃO NA PORTOS DO PARANÁ.....	24
OBRAS DE MELHORIA NA REGIÃO PORTUÁRIA SEGUEM PARA FINALIZAÇÃO.....	26
MANTENEDORAS DO IBL BUSCAM INVESTIMENTOS NO FÓRUM INVEST IN BRAZIL, EM DUBAI .....	26
<b>FÓRUM BRASIL EXPORT.....</b>	<b>28</b>
DUBAI BUSCA ATRAIR INDÚSTRIAS E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS COM ISENÇÃO DE IMPOSTOS E MODERNIDADE; JEBEL ALI MIRA NA CONSOLIDAÇÃO COMO HUB LOGÍSTICO E QUER GANHAR MERCADO NA ÍNDIA .....	28
<b>DIÁRIO DO LITORAL - SP .....</b>	<b>29</b>
PRIVATIZAÇÃO DE PORTOS PODE GERAR GREVA.....	29
PETROBRAS REGISTRA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS .....	29
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>30</b>
ANTT APROVA AS PRIMEIRAS SOLICITAÇÕES DE COMPATIBILIDADE LOCACIONAL DE AUTORIZAÇÃO DE FERROVIAS .....	30
<b>ISTOÉ - DINHEIRO .....</b>	<b>30</b>
ONU ALERTA PARA AUMENTO DE PREÇOS EM 2022 POR CUSTOS DO FRETE MARÍTIMO.....	30
EUA ALERTAM CHINA APÓS IMPASSE COM FILIPINAS NO MAR DO SUL DA CHINA .....	32
PETROBRAS ARREMATO ÁREA DO PORTO DE SANTOS EM LEILÃO POR R\$ 558,2 MILHÕES.....	32
OS CAMINHOS DAS PRIVATIZAÇÕES.....	33
<b>MONEYTIMES.....</b>	<b>35</b>
CSN E USIMINAS REGISTRAM MAIORES QUEDAS DO IBOVESPA APÓS BAIXA DO MINÉRIO DE FERRO .....	35
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>36</b>
GUEDES E PRESIDENTE DA PETROBRAS VÃO AO SENADO FALAR DE ALTA DOS COMBUSTÍVEIS .....	36
SEM CONCORRENTES E COM LANCE DE R\$ 558 MILHÕES, PETROBRAS ARREMATO PRINCIPAL TERMINAL PORTUÁRIO EM SANTOS .....	37
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>39</b>
GOVERNO E SETORES TENTAM DESTRAVAR NO SENADO O PROJETO 'BR DO MAR' .....	39
COMO FUNCIONA A 'INTERNET DE ELON MUSK' QUE O GOVERNO QUER TRAZER AO BRASIL .....	40



SECRETÁRIO DE GUEDES DIZ QUE NOVO PACOTE PARA FACILITAR CRÉDITO SAI NESTE MÊS .....	42
RELATOR DO REFIS PRETENDE AMPLIAR PARA 15 ANOS O PRAZO PARA PAGAR DÍVIDA.....	43
COM ENDIVIDAMENTO RECORDE, CRESCE PRESSÃO POR NOVO REFIS; VEJA O QUE PODE SER NEGOCIADO .....	44
LIRA FALA EM FATIAMENTO DA PEC DOS PRECATÓRIOS PARA GARANTIR PAGAMENTO DE R\$ 400 NO AUXÍLIO BRASIL.....	46
DISPUTA POR ESPAÇO NO PORTO DE SANTOS LEVA GIGANTES DA LOGÍSTICA AO CADE .....	47
GOVERNO FAZ MAIOR LEILÃO DE PORTOS EM 20 ANOS, MAS RUÍDO COM PETROBRAS FRUSTRA PLANO INICIAL .....	50
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>51</b>
BUNGE PREVÊ DIMINUIR EMISSÕES EM 25% ATÉ 2030 .....	51
NAVIO ELÉTRICO E AUTÔNOMO DA YARA FAZ VIAGEM INAUGURAL .....	52
NELSON TANURE FORMALIZA PROPOSTA PELA ALLIAR, TELECONFERÊNCIA DA LUPATECH E LEILÃO DE PORTOS: AS NOTÍCIAS MAIS QUENTES DO DIA .....	52
LEILÃO PORTUÁRIO DESTA SEXTA DECEPCIONA, MAS DEVE ATRAIR R\$ 816 MILHÕES DE INVESTIMENTO .....	54
VERACEL VAI INVESTIR R\$ 95 MILHÕES EM RODOVIA DE 25 KM NA BAHIA .....	56
VERALLIA ELEVA A R\$ 880 MILHÕES TOTAL DE INVESTIMENTOS NO BRASIL.....	56
FRETE MARÍTIMO CARO AMEAÇA A RETOMADA GLOBAL, DIZ A UNCTAD .....	57
<b>AGÊNCIA BRASIL - DF.....</b>	<b>59</b>
GOVERNO LEILOA HOJE TERMINAIS PORTUÁRIOS .....	59
GOVERNO QUALIFICA 8 PORTOS NO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS .....	59
<b>O POVO - CE.....</b>	<b>60</b>
TERMINAL DO PORTO DO MUCURIBE É INCLUÍDO ENTRE PRIORIDADES PARA LEILÃO FEDERAL .....	60
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>62</b>
ÁREA STS08A SUPRE NECESSIDADES PARA LOGÍSTICA EM SANTOS, AVALIA PETROBRAS.....	62
PETROBRAS ARREMATA STS08A POR R\$ 558 MILHÕES; STS08 NÃO RECEBE OFERTA .....	63
VIBRA ENERGIA ATENTA A OPORTUNIDADES EM INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA.....	64
WÄRTSILÄ LANÇA SOLUÇÃO DE CONVERSÃO DE COMBUSTÍVEIS FUTUROS DE 2 TEMPOS .....	66
PPI QUALIFICA OITO TERMINAIS PORTUÁRIOS PARA CONCESSÃO À INICIATIVA PRIVADA.....	66
ANTT ATESTA VIABILIDADE DE TRAJETO DOS CINCO PRIMEIROS PEDIDOS DE NOVAS FERROVIAS PELO REGIME DE AUTORIZAÇÃO.....	67
ADONAI QUÍMICA CONQUISTA A CERTIFICAÇÃO OEA .....	68
PORTO DO RECIFE RENOVA ARRENDAMENTO COM FERTINE.....	69
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>69</b>
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS .....	69





### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## SEM CONCORRÊNCIA, PETROBRAS ARREMATTA TERMINAL DE LÍQUIDOS NO PORTO DE SANTOS

Estatual ofereceu o lance único de R\$ 558,2 milhões e vai explorar o lote STS08A por 25 anos  
*Por: Fernanda Balbino*



**O valor será destinado aos cofres da Santos Port Authority (SPA). Foto: Carlos Noguera/Arquivo AT**

A Petrobras ofereceu o lance único de R\$ 558,2 milhões pela exploração do STS08A, na Alemoa. O valor será destinado aos cofres da Santos Port Authority (SPA), a estatal que administra o cais santista, que ainda deve receber R\$ 2,5 bilhões durante os 25 anos do contrato de arrendamento. No entanto, o resultado frustrou expectativas do Governo Federal, já que não houve concorrência e o lote STS08 não despertou o interesse

de investidores.

Com cerca de 297.349 metros quadrados, o STS08A tem investimento previsto de R\$ 678,3 milhões durante a duração do contrato. Outros R\$ 1,3 bilhão serão usados pela empresa vencedora do certamente em gastos operacionais.

Atualmente, a área é operada pela Transpetro, subsidiária da Petrobras responsável por parte do escoamento da produção das refinarias paulistas, assim como pela distribuição de parte do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) da região Sudeste.

Segundo a gerente executiva de Desenvolvimento de Negócios de Logística da Petrobras, Andrea Damiani, o arrendamento encerra capítulo complexo da atividade logística da empresa, que tem quatro refinarias conectadas ao esse terminal, muito importante para o escoamento da produção. “Agora temos 25 anos de estabilidade jurídica, de perspectivas de investimento, de parceria de longo prazo e nossos clientes podem ficar muito tranquilos porque a Petrobras vai continuar a atendê-los com a qualidade e a eficiência de sempre”.

Para o presidente da SPA, Fernando Biral, o resultado é positivo, pois amplia a capacidade de movimentação de combustíveis e, também pela construção de dois novos berços de atracação na Alemoa. “Temos gargalos no sistema de líquidos no Porto de Santos, estamos operando na capacidade máxima em função do crescimento das operações da Petrobras. E agora, com esse leilão, conseguimos endereçar uma série de problemas”.

Regularização contratual, previsibilidade e uso mais eficiente de áreas são os legados que ficarão, segundo o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni. Já o ministro da Infraestrutura destacou que os valores de outorga não são preocupação para a pasta, que prioriza os investimentos nas áreas porque são eles que geram empregos.

“Em breve, vamos estar rompendo a barreira dos R\$ 100 bilhões de contratos. Quando a gente pensa naquilo que virá no ano que vem, a gente realmente vai atingir a nossa meta de tocar os R\$ 300 bilhões contratados pela iniciativa privada”, afirmou o ministro.

**STS08**

O lote STS08, com 168.324 metros quadrados, deveria receber R\$ 260,6 milhões em investimentos para melhoramento de infraestrutura. Porém, nenhuma empresa se interessou pela área. Mesmo assim, o leilão do STS08A carrega o título de maior leilão de arrendamento portuário nos últimos 20 anos.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 19/11/2021*

## AMPLIAR A TEMPORADA DE CRUZEIROS EM SANTOS É DESAFIO PARA O GOVERNO

Segundo o presidente de entidade do setor, para alcançar esse objetivo é preciso superar alguns gargalos

*Por: Sandro Thadeu*



**Presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz** Foto: Vanessa Rodrigues/AT

O Governo Federal lançou o desafio para que o País possa ofertar viagens de cruzeiros durante todo o ano. Mas, na visão do presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, para alcançar esse objetivo, é preciso superar alguns gargalos.

“Temos problemas de regulação, de infraestrutura, de novos destinos e de custos. Operar no Brasil é 40% mais caros. Aqui, pagamos ICMS e PIS/Cofins no combustível. Para mandar um navio para fora, isso não é cobrado”, justificou.

O presidente da Associação das Agências de Viagens do Interior do Estado de São Paulo (Aviesp), Marcos Antonio de Carvalho Lucas, complementou ao defender a desburocratização para fomentar o turismo no País.

“Somos sedentos por produtos novos e há uma demanda reprimida muito forte das pessoas por viagens. Isso já está sendo sentido nas agências”, disse.

Jornalista especializado no setor de cruzeiros, Daniel Capella apontou que esse segmento deve ser melhor explorado. “Estamos falando de um mercado de US\$ 37,4 bilhões no mundo, mas apenas 0,9% disso vai parar na América do Sul e uma fração menor fica no Brasil”, destacou.

### Novos empregos

Para o presidente da Associação dos Profissionais de Turismo da Baixada Santista (APT), Carlos Eduardo de Almeida Silveira, os cruzeiros são uma importante vitrine, principalmente para os estrangeiros. “Precisamos ter um olhar para a formação profissional. As autoridades precisam estar atentas a isso”, disse.

O secretário executivo estadual do Turismo e Viagens, Guilherme Miranda, afirmou que, em 2019, o setor em São Paulo teve um saldo positivo de 50 mil empregos. Em 2020, foram fechados 128 mil postos de trabalho. “O saldo positivo neste ano é de 26 mil. Estamos correndo atrás dos empregos perdidos e muitos deles passam pelas atividades ligadas à retomada dos cruzeiros”, justificou.

Membro da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, Herculano Passos (MDB) destacou que a classe política foi muito importante para convencer o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) a não extinguir a pasta de Turismo.

O primeiro titular da pasta na atual gestão foi um nome oriundo do Congresso Nacional: o parlamentar de Minas Gerais Marcelo Álvaro Antônio (PSL).

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 19/11/2021**

## GOVERNO LEILOA DOIS TERMINAIS DE LÍQUIDOS NO PORTO DE SANTOS NESTA SEXTA

Expectativa era de quase de R\$ 1 bilhão em investimentos, mas certame não deve atrair muitos investidores

**Por: Fernanda Balbino**



**Segundo informações do mercado, os leilões dos terminais não serão tão disputados como era esperado pelo Ministério da Infraestrutura Foto: Luigi Bongiovani/AT**

Dois terminais de líquidos do Porto de Santos serão leiloados nesta sexta (19), às 11 horas, na B3, na Capital. Havia a expectativa de que os lotes STS08 e o STS08A, que ficam na Alemoa, fossem extremamente concorridos, mas, segundo informações extraoficiais, obtidas por fontes do mercado, apenas um deles

recebeu propostas de empresas interessadas.

Atualmente, a área é operada pela Transpetro, subsidiária da Petrobras responsável por parte do escoamento da produção das refinarias paulistas e pela distribuição de parte do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) da região Sudeste. A empresa opera por meio de contratos temporários, uma vez que o arrendamento está vencido desde 2014.

Hoje, a capacidade para movimentação de graneis líquidos no Porto de Santos é deficitária e admite ampliação para atendimento ao crescimento da demanda. O problema, neste caso, são incertezas quanto à política de preços da Petrobras. Outra preocupação é o aumento do preço dos insumos, que pode ter afetado as projeções de investimentos da iniciativa privada.

Segundo informações do mercado, que não foram confirmadas pelo Governo Federal, apenas um dos dois lotes recebeu proposta. Com aproximadamente 297.349 metros quadrados, o STS08A tem investimento previsto de R\$ 678,3 milhões durante a duração do contrato. Outros R\$ 1,3 bilhão serão usados pela empresa vencedora do certamente em gastos operacionais.

Já o terminal STS08, com 168.324 metros quadrados, deve receber R\$ 260,6 milhões para melhoramento de infraestrutura. As áreas serão dedicadas à movimentação, armazenagem e distribuição de graneis líquidos e gasosos, especialmente combustíveis.

De acordo com a Santos Port Authority (SPA), os recursos serão destinados à modernização, ao aumento de capacidade dos terminais e à construção de um novo píer com dois berços de atracação.

Juntos, os arrendamentos dos terminais deverão gerar 16.168 empregos, entre diretos, indiretos além de gerar renda ao longo dos contratos. A previsão é de 4.057 novos postos no primeiro terminal e 12.111 no segundo.

De acordo com as regras do leilão, um mesmo licitante poderá apresentar propostas para ambos os terminais, mas, para garantir competitividade, só será permitido arrematar os dois caso seja proposta única para pelo menos um deles. O prazo de cada arrendamento é de 25 anos. Baixa procura Procurado, o Ministério da Infraestrutura informou que "a legislação vigente proíbe a divulgação de propostas antes da abertura dos envelopes no momento do leilão". Já a Antaq não respondeu aos questionamentos da Reportagem até o fechamento desta edição.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**  
**Data: 18/11/2021**

## ESPECIALISTAS DEFENDEM MUDANÇA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS PARA O VALONGO, EM SANTOS

Prefeitura e Autoridade Portuária de Santos querem 'cruzeiristas' longe das cargas e perto do comércio

**Por: Bruno Almeida**



**Secretário de Governo pede mudança de bairro onde Concais está instalado Foto: Matheus Tagé/AT**

Marcado pela discussão sobre a possível troca de endereço do Terminal de Passageiros, o Concais, o segundo painel do Summit Cruzeiros, evento promovido pelo Grupo Tribuna, nesta quinta-feira (18), começou com a participação virtual do presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Fernando Biral, que celebrou início da nova temporada de cruzeiros, após quase dois anos sem viagens.

Biral lembrou que os protocolos validados pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) possibilitaram a tão esperada retomada. "A APS faz a sua parte", diz.

Ainda em vídeo, Biral abordou o assunto que seria tratado no restante do painel. "A Autoridade Portuária trabalha para instalar o Terminal no Valongo. É o casamento entre o Centro histórico com o movimento de turistas, que irão aos restaurantes, cafés e museus".

A medida, apoiada pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) na abertura do evento, foi endossada pelo secretário de Governo de Santos, Flávio Jordão.

"Pensando na agenda que a gente tem para o Centro da Cidade, seria excelente", disse Jordão, que quer continuar o diálogo com a direção do Concais.

### Contraponto

Especialista portuário, Fabrizio Pierdomenico também esteve presente na mesa de debates. "É impossível existir, na mesma área, fertilizantes e o terminal de passageiro". Ele se refere à proximidade do Concais e da área de arrendamento STS53, que será utilizada para armazenagem e movimentação portuária de cargas.



"O cruzeiro é uma experiência prazerosa. Ninguém vai para o cruzeiro porque quer visitar o terminal. Mas imagina ir ao terminal e ter de dividir espaço com os fertilizantes? Impensável", conclui Pierdomenico.

### **Cautela**

O especialista lembra que, quando um cruzeiro atraca, o Concais tem de "cuidar de cinco mil pessoas que chegam neste navio. Outras cinco mil saem do navio. O Concais cuida de ônibus, de fretados, táxis, vans, caminhões de bagagem, carretas de contêineres para abastecer as lojas do navio, carretas para comida, empilhadeiras". Pierdomenico lembra que a quantidade de estruturas movimentadas e de pessoas "é maior do que a população de mais 70% das cidades do Brasil".

A troca de endereço do Terminal para o Valongo exigiria ainda obras complexas. Para a mudança são necessárias formas de "organizar toda a bagunça que se formará ali no Centro", diz o engenheiro e especialista portuário, Eduardo Lustoza.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/11/2021*

## **MUDANÇAS SANITÁRIAS NOS CRUZEIROS 'VIERAM PARA FICAR', GARANTE OPERADORA DE NAVIOS**

Diretora geral da Norwegian Cruise Line Holding, Estela Farina, entende que protocolos contra a covid ajudam

*Por: Bruno Almeida*



*Foto: Matheus Tagé/AT*

Entre os dois primeiros painéis do Summit Cruzeiros, evento promovido nesta quinta-feira (18) pelo Grupo Tribuna, a diretora geral da Norwegian Cruise Line Holding, Estela Farina, palestrou sobre as incertezas no setor de cruzeiros no mundo durante e após a pandemia de covid-19 e as demandas futuras do setor.

A representante da empresa responsável pela operação de navios lembrou que a saúde e segurança são, hoje, os principais temas para o setor.

"A gente ouviu muito sobre a incerteza da segurança sanitária no ambiente de cruzeiro. Porém, especialistas na área de infectologia, cientistas e especialistas deram embasamento para que os protocolos fossem criados", diz Estela.

"Me sinto muito confortável em dizer que o espaço do cruzeiro, hoje, é um dos mais seguros. Só entram aqueles que estão vacinados e testados. Se você vai em um restaurante [em terra], você não sabe quem está vacinado ou quem foi testado. No cruzeiro, você sabe que tem essa situação", continua a diretora.

Estela lembra que, apesar de um ambiente mais restrito, "a experiência dentro do navio não foi comprometida. Em alguns lugares em que descemos, vamos nos adaptando à recomendação do local visitado, como o uso de máscara".

### **Mudanças vão ficar**

Para a diretora, as mudanças promovidas pela pandemia "vieram para ficar". Uma delas é a exigência do comprovante de vacinação, que garantiria uma baixa circulação do vírus. Além disso, ela aposta na tecnologia investida para facilitar experiência do embarque. "O check-in agora é feito antes e pelo próprio passageiro. Demorava muito mais".



A pandemia acelerou algumas tendências para o mercado e para a empresa em que trabalha. "Observamos que os navios terão espaços mais abertos, mais amplos, terão menos cabines e cabines maiores".

Atualmente, Estela identifica que o perfil do passageiro está mais diversificado. "Há uma tendência pela busca de roteiros de volta ao mundo. Estão já com lista de espera, porque são experiências 'da minha vida', de coisas que eu deixei de fazer. Com eles, temos a sensação de segurança, de possibilitar a visita a vários lugares de forma segura".

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/11/2021*

## INVESTIR NA INFRAESTRUTURA DOS MUNICÍPIOS É ESSENCIAL PARA OS CRUZEIROS, DIZEM ESPECIALISTAS

Profissionais apontam que cidades precisam se modernizar e oferecer mais opções aos turistas

*Por: Bruno Almeida*



**Mercado movimenta US\$ 37 bi no mundo, mas menos de 1% disso vem para América do Sul Foto: Matheus Tagé/AT**

Representantes do setor de turismo lembraram que o principal desafio das cidades da Baixada Santista, quando se fala na retomada dos cruzeiros marítimos, é fazer com que os passageiros que descem dos navios aproveitem atrações dentro dos municípios. A análise foi feita durante o Summit Cruzeiros, evento promovido pelo Grupo Tribuna nesta quinta-feira (18).

Presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, afirmou, durante o painel, que é tarefa dos operadores do setor "atrair o turista para fazer algo quando desembarca na Baixada Santista. Temos mais de 56 armadoras associadas e nós nos candidatamos para receber mais navios aqui. Mas é um trabalho de formiguinha".

Durante o painel, foi unânime a ideia de que o cruzeiro marítimo é uma vitrine. Presidente da Associação dos Profissionais do Turismo, Carlos Eduardo de Almeida Silveira incluiu os turistas internacionais como potenciais clientes, caso os passageiros encontrem uma região bonita e com opções de lazer. "Eles voltam depois em busca de lugares tranquilos, boa gastronomia, bons momentos", afirma.

"Os navios internacionais querem vir para o Brasil, mas eles têm medo da nossa infraestrutura", completa Silveira.

Com 600 associados, o presidente da Associação das Agências de Viagens do Interior do Estado de São Paulo (Aviesp), Marcos Antonio Carvalho Lucas, conta que 82% para quem ele vende roteiros "querem retornar ao destino que fizeram parada durante o cruzeiro".

Também presente na mesa de debates, o jornalista especializado em cruzeiros, Daniel Capela, conta que "quem faz cruzeiro deixa de ser turista, vira 'cruzeirista'. É um mercado que movimenta

R\$ 37 bilhões de dólares no mundo, mas menos de 1% disso vem para América do Sul. E menos ainda, para o Brasil. Por isso, a importância de um evento como este".

### **Cobrança do governo**

O primeiro painel do Summit Cruzeiros contou, ainda, com a presença do deputado federal Herculano Passos (MDB). Ele elogiou o trabalho do atual Ministro do Turismo, Gilson Machado, mas lembrou que a pasta esteve ameaçada. Passos disse ter sido um dos parlamentares que interveio contra a extinção da pasta, uma promessa do Governo Bolsonaro antes da eleição. Representante do presidente da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados no evento e disse continuar as cobranças para que o setor seja valorizado.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/11/2021*

### **"TURISMO NÃO É ACIDENTE, É FRUTO DE ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO" , DIZ ESTADO, NO SUMMIT CRUZEIROS**

Secretário Executivo da Secretaria de Turismo e Viagens pede promoção da "cultura do turismo" na região

*Por: Bruno Almeida*



*Estado quer difundir a Foto: Matheus Tagé/AT*

No primeiro painel do Summit Cruzeiros, evento promovido nesta quinta-feira (18) pelo Grupo Tribuna, a discussão sobre o planejamento e a profissionalização do setor de turismo náutico rendeu amplo debate. Com mediação do empresário e apresentador do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, os participantes reforçaram a importância da qualificação da mão de obra para a expansão do setor de cruzeiros. "É a principal questão, é decisiva", diz Rodrigues.

Representante do Governo do Estado, o secretário Executivo da Secretaria de Turismo e Viagens, Guilherme Miranda, lembra que os cruzeiros abrangem uma "cadeia produtiva extremamente longa". Um balanço feito pela pasta aponta que, em 2019, o turismo no Estado "estava muito bem. Terminamos o ano com geração de 50 mil empregos, mais do que a construção civil".

O ano passado terminou com menos 120 mil empregos no setor. No entanto, neste ano, com a retomada das atividades turísticas mais 25 mil empregos foram gerados até novembro. "Até o fim do ano, prevemos gerar mais 14 ou 15 mil. Estamos atrás de cada um desses empregos perdidos. E os cruzeiros têm um papel importante", afirma o secretário.

19/11/21, 14:33 "Turismo não é acidente, é fruto de organização e planejamento", diz Estado, no Summit Cruzeiros <https://www.atribuna.com.br/noticias/portomar/turismo-nao-e-acidente-e-fruto-de-organizacao-e-planejamento-diz-estado-no-summit-cruzeiros-2/2> A Secretaria afirma investir "muito forte na região da Baixada Santista, que já recebeu, desde 2019, do Dadetur - recurso que está disponível para cada estância no orçamento do Estado todos os anos - R\$ 146 milhões para investimento de obras em infraestruturas".

Ele pediu que seja promovida uma "cultura do turismo", para que todos os moradores da região entendam a importância da cadeia produtiva possibilitada pelo setor - inclusive pelos cruzeiros. Além disso, é importante seguir exemplos de cidades com características parecidas com as da Baixada Santista em que as medidas deram certo.

"São Paulo tem uma costa muito grande, com um enorme potencial náutico. Serão necessárias intervenções para desenvolver o turismo da região. Turismo não é por acidente, é fruto de trabalho, organização e planejamento".

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/11/2021*

## MINISTRO DO TURISMO PREVÊ A INJEÇÃO DE R\$ 2,5 BI NA ECONOMIA COM A RETOMADA DOS CRUZEIROS EM SANTOS

Anúncio foi feito durante o Summit Cruzeiros, evento promovido pelo Grupo Tribuna

*Por: Bruno Almeida*



**Summit Cruzeiros, promovido pelo Grupo Tribuna, reúne autoridades e especialistas do setor portuário**  
*Foto: Matheus Tagé*

Representantes do poder público, de armadores e especialistas no setor de turismo estão reunidos na tarde desta quinta-feira (18) para discutir a importância do setor de cruzeiros marítimos. O Summit Cruzeiros, evento promovido pelo Grupo Tribuna, contou com a participação à distância do Ministro do Turismo, Gilson Machado, que afirmou ver a retomada no setor com otimismo e previu a injeção de R\$ 2,5 bilhões na economia a partir da retomada da vinda de navios para a Baixada Santista.

No vídeo enviado pela equipe do ministro, Machado lembrou ainda que, com a retomada dos navios de cruzeiro, cerca de 35 mil empregos devem ser gerados. "Foi uma luta incansada do Governo Federal para que os navios voltassem a gerar emprego e desenvolvimento", afirmou em sua participação na abertura do evento.

O ministro espera aumentar, ainda, a movimentação pelas cidades da Baixada Santista. "Tivemos obras que receberam investimento aqui na região, como os mirantes em Guarujá e a reforma da orla de Praia Grande, que chamam atenção dos turistas.

Prevista para participar do evento, a deputada federal Rosana Valle (PSB) não esteve presente, porque teve um mal súbito em Brasília (DF). Ela está internada, mas passa bem.

A parlamentar, juntamente com outros representantes com forte base eleitoral na região, interveio para a liberação dos cruzeiros marítimos. Na esfera estadual, o deputado Tenente Coimbra (PSL), presente no evento desta quinta, lembra que também foi "uma das muitas mãos que ajudaram a retomada", e afirma querer que os turistas que venham para a Baixada Santista "desçam e tenha outras experiências".

"Vai favorecer não só a região, mas todo o estado de São Paulo, o Brasil", disse o deputado.

Ainda antes do primeiro painel, o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), também discursou no auditório do Grupo Tribuna. "É fundamental o Porto de Santos para o desenvolvimento econômico do Brasil. O cruzeiro de turismo também. A retomada é uma grande parceria de todos nós santistas, de todos nós brasileiros".

Santos afirma que a cidade está empenhada para permitir embarques seguros e dentro dos protocolos estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "No primeiro embarque, no último dia 5, diversos profissionais da saúde da Cidade estavam trabalhando para que, junto com a Anvisa, nós tivéssemos o primeiro cruzeiro da retomada", diz o prefeito.

O prefeito finalizou a fala pedindo para que aconteça a transferência do Terminal de Passageiros (Concais) para o bairro do Valongo. "O concais é um terminal com todos os requisitos de excelência, mas não tem a melhor localização. Quando passar para a região do Valongo, teremos um incremento no turismo e na revitalização do Centro Histórico", pede Santos.

"Fiquei um pouco preocupado com a proximidade dos terminais de fertilizantes. Não é um bom cartão de visitas", finaliza.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 18/11/2021**

## SUMMIT CRUZEIROS REÚNE AUTORIDADES E ESPECIALISTAS DO SETOR PORTUÁRIO NESTA QUINTA-FEIRA

Evento, do Grupo Tribuna, acontece a partir das 14 horas, em Santos

**Por: Redação**



**Importância dos cruzeiros para o desenvolvimento regional e do País será um dos temas abordados**  
**Foto: Fernanda Luz**

Representantes do poder público, de armadores e especialistas no setor de turismo têm um encontro marcado, nesta quinta-feira (18), para discutir, entre outras questões, a viabilidade de implantação de um novo terminal de passageiros no Porto de Santos, na região do Valongo. Este é um dos principais debates do Summit Cruzeiros, promovido pelo Grupo Tribuna, a

partir das 14 horas.

O evento será transmitido pela internet, mas as inscrições estão encerradas. Os já cadastrados receberão o link antes do início das discussões.

A transferência das operações de cruzeiros marítimos para a região do Valongo será o tema do último painel do Summit, a partir das 16h50.

Hoje, as atracações dessas embarcações acontecem na região de Outeirinhos, no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais.

O contrato de arrendamento da empresa vai até 2038. Mas, o plano de revitalizar a área dos armazéns 1 ao 8, no Valongo, e transferir as atividades para aquela região é antigo.

Sobre o tema, os debates terão a participação do diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura, Otto Burlier, do presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, do presidente da Cia Brasil, Marco Ferraz e do prefeito Rogério Santos, além do conselheiro da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS), Eduardo Lustoza, do consultor e especialista em Turismo, Alexandre Nunes, e do economista e sócio da Agência Porto Consultoria Portuária e Empresarial, Fabrizio Pierdomenico.

### Início

Os trabalhos do Summit Cruzeiros serão iniciados pelos parlamentares da região.

Participarão a deputada federal Rosana Valle (PSB) e o deputado estadual Tenente Coimbra (PSL). Ambos atuaram no processo de liberação da temporada de cruzeiros marítimos, interrompida por mais de 20 meses, por conta da pandemia de covid-19.



Foi necessária uma avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estabeleceu regras para evitar contaminações a bordo.

Às 15 horas, terá início o primeiro painel com um debate sobre a importância dos cruzeiros para o desenvolvimento regional e do País.

Haverá a participação remota do ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, e debates com o secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Vinicius Lummertz, o deputado federal Herculano Passos, além do jornalista especializado no setor de cruzeiros, Daniel Capella, do presidente da Associação das Agências de Viagens do Interior do Estado de São Paulo (Aviesp), Marcos Antonio de Carvalho Lucas, e o presidente da Associação dos Profissionais de Turismo da Baixada Santista (APT), Carlos Eduardo de Almeida Silveira.

Após uma pausa, o evento será retomado às 16h20, com a palestra da diretora geral da Norwegian Cruise Line Holding, Estela Farina. A executiva vai abordar as incertezas no setor de cruzeiros no cenário pós-pandemia de covid-19, a necessidade de mudanças de rota das embarcações e as demandas futuras do setor.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 18/11/2021*

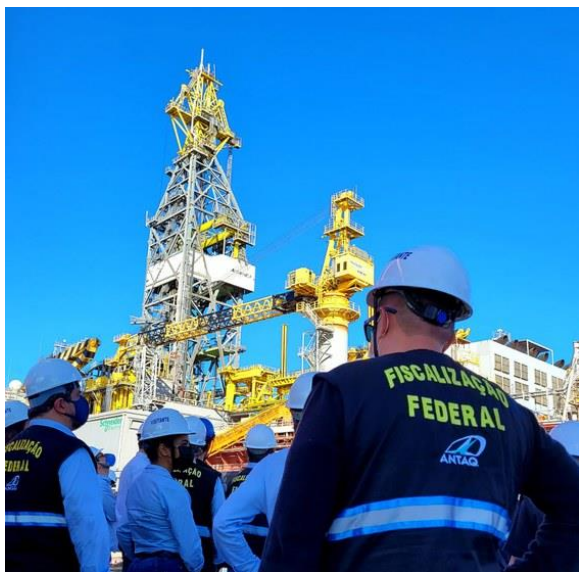


Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### FISCAIS DA ANTAQ REALIZAM VISITAS TÉCNICAS ÀS INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS DO ESPÍRITO SANTO

Cerca de setenta agentes estiveram reunidos nos dias 16 e 17 para acompanhar diversas operações



#### ***Fiscais da Agência realizam visita técnica a estaleiro em Aracruz (ES)***

Cerca de setenta fiscais da ANTAQ realizaram, nos dias 16 e 17, uma série de visitas técnicas às instalações portuárias do Espírito Santo. A programação fez parte de um curso anual de capacitação organizado pela Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais.

No primeiro dia, os fiscais foram até o Porto de Tubarão, localizado em Vitória e operado pela Vale. A instalação é uma das mais importantes do país na movimentação de minério de ferro. À tarde, a delegação seguiu para o Terminal de Vila Velha, da Log-in. A instalação opera embarque e descarga de

navios, serviços de movimentação e armazenagem de contêineres, carga geral, rochas e cargas de projeto, com estrutura e tecnologia para operar diversos tipos de carga.

“Estar no local onde acontece a inspeção é fundamental para que as nossas fiscalizações sejam cada vez mais eficientes e responsivas, contribuindo para que as instalações portuárias prestem um serviço adequado à sociedade”, afirmou o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, que fez parte da delegação.

Ainda no primeiro dia, os fiscais puderam conhecer o Sistema de Informação e Gerenciamento do Tráfego de Embarcações da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). Em seguida, visitaram o Terminal Portuário de Peiú (TPP), que opera embarque e desembarque de produtos a partir de uma estrutura multimodal. Localizada em Vila Velha, a instalação possui acessos marítimo e rodoviário, comum às empresas instaladas no Porto de Vitória, e linha férrea própria dentro do terminal a 20 metros do cais, por onde chegam tubos, componentes químicos, alimentos e outros produtos.

No dia 17, os fiscais começaram os trabalhos com uma visita técnica à Portocel, terminal localizado no distrito de Barra do Riacho, município de Aracruz (ES). A comitiva pôde presenciar uma operação de movimentação de celulose. Na parte da tarde, a equipe visitou o Estaleiro Jurong Aracruz. “Foi uma ótima oportunidade para os fiscais estarem integrados e trocarem experiências em um estaleiro, onde poucas unidades regionais da Agência possuem jurisdição para fiscalizar esse tipo de instalação”, afirmou a superintendente de Fiscalização da ANTAQ, Gabriela Costa, destacando que as ações fiscalizatórias da Agência se baseiam nos pilares da conformidade regulatória, capacitação contínua e trabalho em equipe.



### **Agente de fiscalização acompanha operação de movimentação de celulose**

Para Daniela Quadros, chefe da Unidade Regional de Vitória da ANTAQ, “essas visitas técnicas são importantes para que os agentes de fiscalização possam acompanhar operações que não existem em seus locais de atuação, como a operação de celulose”. De acordo com Daniela, esse conhecimento passado de forma visual é importante. “É uma oportunidade de sair da teoria e ver como as coisas acontecem na prática.”

Lucas Sampaio Ataliba, chefe substituto da Unidade Regional de Florianópolis, afirmou que “as visitas técnicas propiciam um conhecimento acerca de instalações e operações diferentes das que costumamos vivenciar em nossa realidade e uma interação maior entre os fiscais da Agência para que possamos trocar experiências”.

### **Capilaridade**

Atualmente, a Agência conta com 14 unidades regionais, além dos postos avançados. São órgãos localizados nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, além da sede, em Brasília. “O curso, que se encerrou com as visitas técnicas às instalações que estão na jurisdição do escritório de Vitória, reuniu fiscais de todas as unidades regionais. Cada porto tem sua peculiaridade, suas questões a serem resolvidas. Então, quando o fiscal se depara com uma realidade diferente da dele e vê a outra equipe em ação, encontrando solução para a problemática local, ele retorna à sua unidade com uma bagagem maior”, completou Gabriela Costa.

**Fonte:** ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

**Fone:** (61) 2029-6520

**FAX:** (61) 2029-6517

**E-mail:** [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

**Data:** 19/11/2021

### **ANTAQ LEILOA ÁREAS NOS PORTOS DE SANTOS (SP) E IMBITUBA (SC) POR MAIS DE R\$ 550 MILHÕES**

Petrobras arremata STS08A e Fertisanta leva IMB05. As áreas movimentarão granéis líquidos e preveem investimentos de R\$ 703 milhões



**O diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery(E) e os representantes da Petrobras, Andrea Damiani, e da Fertisanta, José Roberto Martins. Foto: Ricardo Botelho**

AAgência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ leilou, nesta sexta-feira (19), duas áreas portuárias por R\$ 558,4 milhões. O terminal STS08A, localizado no Porto de Santos (SP), é voltado para movimentação e armazenagem de granéis líquidos (combustíveis) e o IMB05, no Porto de Imbituba (SC), também será destinado para

movimentação e armazenagem de granéis líquidos. No total, os investimentos a serem feitos pelos arrendatários alcançam R\$ 703,3 milhões.

A Petrobras arrematou a área STS08A por R\$ 558,2 milhões e prazo contratual de 25 anos. A área possui 297.349m<sup>2</sup>. A receita bruta global do contrato alcançará R\$ 7,207 bilhões e os investimentos por parte do arrendatário será em torno de R\$ 678,3 milhões. A expectativa de movimentação é de 140 milhões de toneladas.

Já a empresa Fertilizantes Santa Catarina (Fertisanta) ficou com a área IMB05, oferecendo um valor de outorga de R\$ 200 mil. A área licitada do Porto de Imbituba possui 7.455m<sup>2</sup>. O prazo contratual a ser celebrado é de dez anos e a receita bruta global do contrato alcançará R\$ 145 milhões. Os investimentos previstos somam R\$ 25 milhões. A expectativa de movimentação é de 1,6 milhão de toneladas.

O diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, afirmou que “a realização dos dois certames traz para o setor portuário mais investimentos e mais modernidade, ampliando e melhorando, sobremaneira, nossa infraestrutura portuária, gerando mais empregos e renda”.

Nery afirmou, ainda, que o programa de arrendamentos do governo federal continua pujante e contando com a atuação da ANTAQ, que é a Agência responsável por fazer esses leilões. “Só neste mês de novembro realizamos quatro leilões, totalizando R\$ 925 milhões em investimentos”, destacou.

De acordo com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, a Pasta já realizou 79 leilões na atual gestão incluindo os vários modais de transporte. “Esses dois terminais leiloados são bastantes significativos e importantes. Isso mostra que o programa de arrendamento portuário é um grande sucesso”.

### Arrendatários

De acordo com a gerente executiva de Desenvolvimento de Negócios em Logística da Petrobras, Andrea Damiani, “esse leilão era muito esperado por nós e agora vamos operar o terminal por mais 25 anos. Com isso vamos continuar atendendo nossos clientes com a qualidade e eficiência de sempre”.

Já o presidente da Fertisanta, José Roberto Martins, disse que é compromisso da empresa investir para a melhoria do terminal no Porto de Imbituba.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

**E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 19/11/2021**



## ANTAQ E ALEMÃ GIZ DIVULGAM ESTUDO SOBRE RISCO CLIMÁTICO EM 21 PORTOS BRASILEIROS

O estudo "Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros" será apresentado nesta segunda-feira (22), às 10h. Transmissão pelo Zoom

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH divulgam o estudo contendo o levantamento das principais ameaças climáticas, riscos e impactos da mudança do clima e o ranking dos 21 portos públicos brasileiros analisados sob maior risco climático atual.

O Sumário Executivo Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros será apresentado na segunda-feira (22), às 10h, na sede da ANTAQ, em Brasília (DF). O evento contará com a presença de autoridades da ANTAQ, Ministério da Infraestrutura e da GIZ.

### Coletiva

Haverá uma entrevista coletiva depois da apresentação. Os jornalistas poderão participar presencialmente ou de forma online. Favor confirmar presença pelo e-mail [ccs@antag.gov.br](mailto:ccs@antag.gov.br). O evento será transmitido pelo canal da ANTAQ no Youtube.

### Serviço

Divulgação do Sumário Executivo "Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros"

**Local:** *SEPN Quadra 514 Conjunto E Edifício ANTAQ, Asa Norte, Brasília*

**Horário:** *10h*

**Mais informações:** *[ccs@antag.gov.br](mailto:ccs@antag.gov.br); (61) 2029-6520*

**Transmissão p/ Zoom**

<https://us02web.zoom.us/j/86811080879?pwd=UWZsRmpnU0orL0Fvck9Qb1JHSFI6UT09>

**ID da reunião:** *868 1108 0879*

**Senha de acesso:** *ANTAQ*

**Fonte:** *ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários*

**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone:** *(61) 2029-6520*

**FAX:** *(61) 2029-6517*

**E-mail:** *[asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)*

**Data:** *19/11/2021*

## ANTAQ REALIZA LEILÃO DE ÁREAS PORTUÁRIAS DE SANTOS (SP) E IMBITUBA (SC) NESTA SEXTA-FEIRA (19)

As áreas serão destinadas à movimentação de graneis líquidos. Os certames serão iniciados a partir das 11h

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ realiza, nesta sexta-feira (19), às 11h, os leilões de arrendamento de áreas nos portos de Santos (SP) e Imbituba (SC). As sessões públicas acontecerão na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, em São Paulo. As áreas serão destinadas à movimentação, armazenagem e distribuição de graneis líquidos.

Os jornalistas poderão acompanhar o leilão apenas pela internet (<https://www.tvb3.com.br>), para restringir ao máximo a circulação de pessoas no local. Após o encerramento da sessão, haverá uma coletiva de imprensa online, que será realizada pela plataforma Zoom. Interessados em fazer



perguntas deverão confirmar presença pelo e-mail [imprensa@b3.com.br](mailto:imprensa@b3.com.br) para receber os dados de acesso.

### Serviço

Data: sexta-feira, 19 de novembro de 2021

Horário: 11h

Local: Leilão - TV B3 (<https://www.tvb3.com.br>)

Coletiva de imprensa - Zoom (solicite os dados de acesso)

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)

Data: 18/11/2021



Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### PORTOS BRASILEIROS POR UMA DESESTATIZAÇÃO SEM VISÃO

Redação Portogente

*De fato, portos não são apenas facilitadores do comércio, mas importantes instituições econômicas por si só.*

Um planejamento que promove o atraso, atenta contra a sociedade. Pois, trava o progresso e impossibilita a melhora da qualidade dos seus recursos, além de piorar as condições sociais. O desenvolvimento pujante do Estado de São Paulo foi impulsionado, principalmente, pelo Porto de Santos. Por que, agora, o Ministério da Infraestrutura (MInfra) insiste em abater o potencial econômico do futuro do Porto de Santos, com casuísmos?



Portogente vai continuar defendendo as melhores soluções para os portos, com independência e comprometido com o progresso. Assim vem expondo ao debate sua proposta Santos2050, com a clareza da luz do sol e a democracia da web, O senador Wellington Fagundes (PL), presidente da Comissão da Infraestrutura do Senado Federal está convidado para essa discussão, de um programa governamental que ameaça o futuro da logística.

G

O que se anuncia - com um projeto sem descrição, classificação e nem previsão dos objetivos, confunde a ferramenta desestatização, como sendo a desburocratização; o equilíbrio financeiro, como sendo o fim desejado. Um projeto governamental deve ter como objetivo o bem comum e o progresso nacional. E isto obedecendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Desajustado, esse programa de desestatização dos portos premia, sem explicar, o de Paranaguá. Sem convencer e de forma distinta, ameaça os portos de Santos e de Itajaí. No primeiro, um projeto logístico de baixa qualidade; no segundo, um modelo de gestão injustificado. Ambos poderão se tornar um canteiro de obras de barreiras ao progresso, com contratos de 25 anos renováveis. O debate de porto começa a se articular com suas cidade e região.

Fazer boa política sem querer ser político, é gerar o conflito que se assiste no debate do processo de desestatização dos portos de Santos e Itajaí. Difícil acreditar que esse programa de curto

alcance tenha o apoio de associações representativas de operadores portuários, de fora e de dentro da poligonal. Porque o fim almejado é o futuro dos nossos portos, no patamar dos asiáticos. E que não se vê.

*Fonte: Portal Porto Gente*

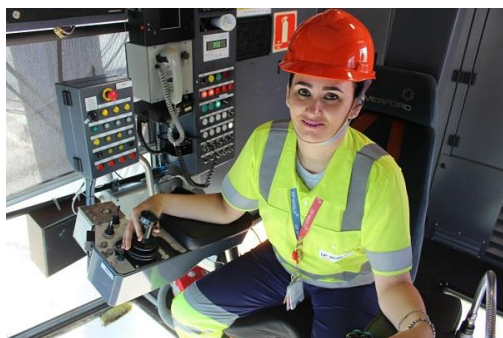
*Data: 19/11/2021*

## ASSOCIADA DA ATP TEM ÚNICA OPERADORA DE PORTÊINER DO PORTO DE SANTOS

*Redação Portogente*

DP World Santos abre as portas para mulheres na operação de equipamento e reforça oportunidades para as mulheres que atuam no setor

A DP World Santos, associada da ATP (Associação dos Terminais Portuários Privados), conta em sua equipe com a única mulher operadora de portêiner - o maior e mais caro equipamento do terminal portuário. Fabiana do Nascimento Almeida já foi a primeira operadora de RTG - o segundo maior equipamento do terminal - e fez parte da primeira turma de operadores que viajou, em 2013, para a DP World Callao, no Peru, para se preparar para a atividade.



### **Mulher operadora**

“Estou honrada em representar a força de trabalho feminina em uma função em que, até pouco tempo atrás, era impossível de se imaginar uma mulher. Esse reconhecimento da empresa vem para mostrar que temos competência e qualificação para operar equipamentos pesados e poder desenvolver carreira no Porto de Santos”, afirma Fabiana.

O portêiner é um guindaste montado sobre a estrutura de pórtico que movimenta os contêineres, fazendo o embarque e descarga das caixas metálicas no navio. Trata-se de um equipamento robusto e com largas dimensões, que pode atingir 20 metros de altura e pesar 1.600 toneladas. Para atuar na operação, Fabiana realizou cursos específicos, além de treinamentos de atualização. Sua experiência na operação de outros gigantes do terminal foi determinante para assumir a nova função.

A diretora-executiva da ATP, Luciana Guerise destaca a quebra de tradição masculina na operação da função pelo terminal associado e ressalta a importância de mais oportunidades para as mulheres no setor portuário.

“A marcante atuação de Fabiana atesta o que todos nós já sabíamos. As mulheres são capazes de exercer qualquer função no setor portuário. Ao abrir as portas para as mulheres, a DP World dá um grande exemplo, que deve ser seguido por outras empresas”, afirma.

Luciana Guerise lembra que o quadro funcional da ATP tem maioria de mulheres, inclusive, ocupando cargos de liderança no corpo diretivo e no conselho da associação.

*Fonte: Portal Porto Gente*

*Data: 19/11/2021*

## OPERAÇÕES DE CONTÊINERES CAMINHAM PARA NORMALIZAÇÃO NO PORTO DE SANTOS

*Redação Portogente*

As operações de entrega e retirada dos contêineres que ficaram retidos na área portuária no Porto de Santos, em virtude da paralização dos caminhoneiros autônomos ocorrida desde o início do mês, estão sendo finalmente regularizadas.



Em negociações facilitadas pela Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) ao longo desta semana, todos os operadores portuários acabaram concordando em flexibilizar os prazos para entrega dos contêineres retidos no porto sem a cobrança de entrega postergada e os recintos alfandegados retroportuários estão empenhados em operar a retirada desses contêineres no menor prazo possível.

Como entidade representante dos terminais operadores e recintos alfandegados, a Abtra destaca que a normalização das atividades no Porto de Santos foi possível graças à maturidade empresarial de todos os operadores portuários e recintos retroportuários alfandegados demonstrada nesse processo, contribuindo para a manutenção do ambiente colaborativo, indispensável à eficiência e à competitividade do maior complexo portuário da América Latina.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 19/11/2021



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### SPA ARRECADADA R\$ 558,3 MILHÕES COM MAIOR LEILÃO DE LÍQUIDOS DA HISTÓRIA

Informações: Santos Port Authority (19 de novembro de 2021)



Foto: SPA / Divulgação

A Santos Port Authority (SPA) arrecadou R\$ 558,3 milhões com o leilão do terminal STS 08A, arrematado nesta sexta-feira (19) pela Petrobras em sessão realizada na B3, em São Paulo.

Localizado na Alemoa, no Porto de Santos, o terminal possui 297,3 mil metros quadrados e é destinado a? movimentação de granéis líquidos, especialmente combustível. A Petrobras explorará o ativo por 25 anos, com possibilidade de sucessivas

prorrogações até o limite máximo de 70 anos, a critério exclusivo do poder concedente. A empresa já opera a área, mas em situação contratual precária em razão do término do contrato de arrendamento.

A outorga será paga à SPA da seguinte forma: 25% do valor no ato de homologação do resultado e mais cinco parcelas anuais.

O STS 08A é o maior terminal de granéis líquidos em valor de investimento da história. O edital estipula R\$ 678,3 milhões a serem destinados à modernização, aumento de capacidade e construção de um novo píer com dois berços de atracação – o que representará ampliação de 50% na oferta de berços na região da Alemoa, onde está concentrado o “cluster” de líquidos minerais da margem direita do Porto de Santos. O terminal terá acesso por rodovia, ferrovia e dutovia.



Entre outorga e investimento, o Porto de Santos receberá R\$ 1,2 bilhão. Além disso, a arrendatária pagará por ano à SPA mais de R\$ 100 milhões a título de arrendamento fixo (pela exploração da área) e variável (por tonelada movimentada), perfazendo mais de R\$ 2,5 bilhões ao longo dos 25 anos do contrato.

A construção e a operação do empreendimento gerarão aproximadamente 12 mil empregos entre diretos, indiretos e efeito renda.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, destacou os importantes investimentos no STS 08A e afirmou que esse leilão robustece ainda mais o caixa da SPA, tornando-a ainda mais atrativa para o grande projeto, que é a desestatização da Companhia. “Hoje é fácil detectar em Santos mais de R\$ 6 bilhões de investimentos. Tenho certeza de que com o STS 08A a empresa deve estar muito satisfeita, poderá operar mais dois berços e resolver problemas históricos na movimentação de líquidos”.

O presidente da SPA, Fernando Biral, destacou que se trata de uma vitória não apenas pelos valores ofertados, mas, sobretudo, porque os investimentos garantirão que o Porto de Santos solucione um déficit histórico de capacidade instalada assegurando o abastecimento de toda a hinterlândia do Porto de Santos. “Levar a leilão esse ativo tão fundamental para infraestrutura brasileira foi uma das prioridades da gestão desde que assumimos a Companhia. Teremos agora uma relação de mais de duas décadas com um player da envergadura da Petrobras. Caminhamos para a realização de mais leilões em 2022 e para o projeto mais desafiador da infraestrutura portuária, a desestatização da SPA”.

Segundo o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello, com o resultado a SPA soluciona mais um passivo do Porto de Santos e garante a devida remuneração pela exploração do ativo público, no melhor interesse da administração e da sociedade. “É mais um leilão entregue, estamos empenhados em recapacitar o Porto de Santos para o devido atendimento de 100% das cargas de sua zona de influência. Com este terminal, inauguramos a temporada de ‘rally’ de leilões em Santos até o fim de 2022, o que trará mais eficiência e competitividade ao principal ativo da infraestrutura brasileira. Isso só é possível dado o alinhamento inédito entre Minfra, Antaq, EPL e autoridade portuária”.

A outra área oferecida, o STS 08, não recebeu proposta de interessados. Por esse motivo, serão feitos ajustes nos estudos e um novo edital será publicado em breve.

STS 08A	
Capacidade Estática	R\$ 338,2 mil m <sup>3</sup>
Capacidade Anual	7,10 milhões de toneladas
Investimento	R\$ 678,3 milhões
Prazo do Arrendamento	25 anos

### 11 leilões em 4 anos

Em quatro anos (2019 – 2022) a SPA terá licitado 11 terminais para todos os tipos de cargas com investimento combinado de R\$ 5,7 bilhões. Será o maior número de leilões realizados em uma única gestão no Porto de Santos.

Com o arrendamento do STS 08A, o Porto já promoveu cinco dos 11 leilões, contratando R\$ 1,4 bilhão em investimentos. São eles o STS 13A (granéis líquidos), STS 20 (granéis sólidos minerais), STS 14 e STS 14A (celulose) e STS 08A. Os demais estão previstos para irem a leilão



ao longo de 2022: STS 08 (granéis líquidos), STS 11 (granéis sólidos vegetais), STS 53 (granéis sólidos minerais) e STS 10, TRA Saboó e TRA Margem Esquerda (contêineres).

### **Sobre a Santos Port Authority**

A Santos Port Authority é uma empresa pública vinculada à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) do Ministério da Infraestrutura (Minfra). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam 28% das trocas comerciais brasileiras. Com 7,8 milhões de metros quadrados, o complexo portuário está localizado a 70 quilômetros da Grande São Paulo e possui 55 terminais, sendo 41 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), situados em duas margens, uma em Santos (direita) e outra em Santos e Guarujá (esquerda).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/11/2021*

### **BRASKEM E COSAN CRIAM PARCERIA PARA ALAVANCAR ECONOMIA CIRCULAR E NEUTRALIDADE DE CARBONO**

*Informação: Guia Marítimo (19 de novembro de 2021 )*



#### **Imagem: Braskem**

As empresas da Cosan, grupo que investe em negócios dedicados à logística integrada e à diversificação da matriz energética brasileira, e a Braskem, empresa do setor petroquímico, criaram uma parceria para realizar iniciativas em prol de um futuro mais sustentável para o Brasil. As companhias assumiram o compromisso conjunto de alavancar a economia circular e neutralidade de carbono – essencial para a sustentabilidade de todo o ciclo de

produção e consumo -, por meio de diversas ações que contribuam de forma efetiva na agenda contra as mudanças climáticas.

Os esforços e investimentos serão focados em ações que possam ter seus impactos positivos mensurados. Em conjunto, a Braskem e a Cosan – junto a suas empresas Raízen, Compass, Comgás, Moove e Rumo – conduzirão iniciativas para reduzir as emissões de carbono, diminuir o consumo de energia e o uso de recursos naturais, e promover a disseminação de boas práticas ambientais e sociais que já são adotadas pelas companhias. Um exemplo disso, é a cadeia de produção do plástico verde, proveniente da cana-de-açúcar, uma matéria-prima renovável, e que evita a emissão de 3kg de CO2 para cada kg de plástico fabricado. Outro, é a agenda de inovação que vem sendo conduzida pelas empresas para substituir insumos fósseis por matérias-primas renováveis na produção de químicos.

Uma frente da parceria que terá início imediato, é a de ressignificar o destino de parte dos resíduos gerados em corridas de ruas patrocinadas pela Cosan. As duas empresas estão conduzindo um projeto para recolher, nos eventos esportivos, copos plásticos que serão reciclados e transformados em lixeiras que serão doadas para escolas públicas, gerando impacto social positivo. A primeira ação já aconteceu e foram coletados 850 kg de copos de polipropileno, quantidade que será transformada em mais de 500 lixeiras.

“A busca por um futuro mais sustentável requer mudanças fundamentais na forma como toda a sociedade, incluindo o setor empresarial, opera e direciona suas ações. No Grupo Cosan, sabemos da nossa responsabilidade de ajudar a impulsionar o Brasil como protagonista na agenda ambiental, e fazemos isso ajudando nossos clientes de diferentes setores a descarbonizarem suas operações e atividades. Essa parceria é uma iniciativa muito promissora, e esperamos que possa incentivar cada vez mais a promoção de outras do tipo, que têm potencial

de aumentar a escala e o impacto do investimento empresarial em soluções climáticas”, afirma Luis Henrique Guimarães, CEO da Cosan.

“A Braskem já é uma referência em seus compromissos em relação à economia circular de carbono neutro, um conceito que associa a mitigação das mudanças climáticas ao desenvolvimento econômico e a um melhor uso de recursos naturais, priorizando insumos mais duráveis, recicláveis e renováveis. Nós e a Cosan vínhamos construindo um relacionamento forte em algumas frentes comerciais. A partir de agora, essa história ganha um novo capítulo: o que antes era uma sinergia comercial passa a ser uma sinergia de propósito. Estamos estabelecendo um compromisso conjunto com as pessoas e o planeta e iremos somar esforços e investimentos para impulsionar projetos de impacto positivo, contribuindo para a agenda de desenvolvimento sustentável”, reforça Roberto Simões, CEO da Braskem.

Nos últimos cinco anos, a captura de carbono da relação comercial entre o grupo Cosan, por meio do fornecimento de etanol da Raízen, e a Braskem foi de 2,4 milhões de toneladas, o que equivale à plantação de quase 17 milhões de árvores. Com a continuidade da parceria entre as empresas na frente comercial, a expectativa é de nos próximos cinco anos capturar mais de 3 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, o que equivale a mais de 21 milhões de árvores plantadas.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/11/2021*

## BLACK FRIDAY PODE QUEBRAR RECORDE DE CABOTAGEM, DIZ EMPRESA DA MAERSK

*Informação: Bloomberg (19 de novembro de 2021)*



**Logística Navio carregado de contêineres sai do porto da Zona Franca de Manaus e faz conexão no Porto do Pecém (CE) antes de atracar no Porto de Santos (SP) (Divulgação/Aliança)**

São Paulo — A empresa brasileira de logística integrada Aliança, do grupo dinamarquês A.P. Moller – Maersk, espera bater um novo recorde de navegação de cabotagem com o transporte de carga doméstica destinada às promoções da Black Friday. Segundo o diretor-geral da Aliança, Marcus Voloch, a companhia se preparou para movimentar uma enorme quantidade de carga este ano e acredita que esta Black Friday marcará o início de uma nova era digital no país.

No ano passado, a Aliança já havia registrado um recorde de cabotagem quando o navio Sebastião Cabato deixou o porto da Zona Franca de Manaus transportando cerca de 23 mil toneladas de carga doméstica. Neste ano, o Monte Sarmiento, o maior navio de contêineres em operação no Brasil, se juntou à força-tarefa da Black Friday.

“Esperamos que as operações deste ano ultrapassem até mesmo as do ano passado, uma vez que cada vez mais pequenas e médias empresas colocam suas operações comerciais online e cada vez mais brasileiros procuram encontrar uma pechincha na Black Friday, antes mesmo de as lojas físicas abrirem suas portas. E, como sempre, estamos prontos para fazer nossa parte”, disse Voloch, em comunicado.

Com as lojas físicas fechadas em decorrência da pandemia do novo coronavírus, as vendas online atingiram um patamar histórico no ano passado. Segundo a Aliança, na Black Friday e na véspera, as compras online aumentaram 24,8% no país, levando o valor total das vendas feitas pela internet para mais de R\$ 4 bilhões, com R\$ 3,1 bilhões apenas na sexta-feira.

“É do conhecimento geral que o setor de e-commerce vinha crescendo de forma consistente antes da pandemia, mas, em 2020, atingiu níveis que não esperávamos atingir nos próximos cinco anos. Sabemos, por exemplo, que mais de 7 milhões de brasileiros fizeram sua primeira compra online no ano passado. Nós realmente esperamos que eles simplesmente voltem aos seus caminhos anteriores? O que podemos dizer com segurança é que a era das compras digitais no Brasil veio para ficar”, afirmou o diretor-geral da Aliança.

### Rotas

Milhares de contêineres são carregados nos navios de transporte da empresa em Manaus (AM) e enviados para todo o país. A embarcação sai da capital amazonense e faz conexão no Porto de Pecém (CE), e em seguida parte para o Porto de Santos (SP). Parte da carga fica no Pecém, para atender às demandas do Nordeste, e as demais cargas partem para São Paulo. Santos também serve como centro de distribuição para a região Sul. O navio também pode descer até o Porto de Itapoá (SC) para distribuir as cargas.

Segundo a Aliança, o volume de produtos eletrônicos embarcados de Manaus no quarto trimestre do ano passado totalizou mais de 4 mil contêineres embarcados, ante 1.750 de dois anos antes.

Os navios permitem que atacadistas e varejistas movimentem um grande volume e ainda economizem em ganhos de escala, segundo a empresa. “Como resultado, os varejistas brasileiros podem oferecer descontos maiores aos consumidores na Black Friday. Ou seja: sem a cabotagem, as promoções aqui não seriam tão atraentes”, destaca a Aliança.

No Brasil, um país de dimensões continentais sem as malhas rodoviárias e ferroviárias dos EUA, seria impossível trabalhar com um volume tão grande de cargas em tão curto espaço de tempo utilizando apenas o transporte terrestre, considera a empresa do grupo dinamarquês.

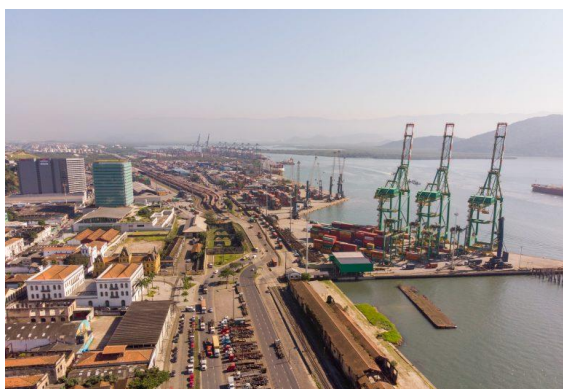
A Black Friday, no próximo dia 26 de novembro, marca o início da temporada de compras de fim de ano com promoções agressivas, tornando-se uma data importante para o resultado do varejo, principalmente para o comércio eletrônico, no último trimestre do ano.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/11/2021*

## COMISSÃO DEBATE CONSTRUÇÃO DE LIGAÇÃO SECA ENTRE AS MARGENS DO PORTO DE SANTOS

*Informação: Agência Câmara de Notícias (18 de novembro de 2021)*



### **Obra ligaria as margens direita e esquerda do Porto de Santos**

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados realiza audiência pública nesta segunda-feira (22) para discutir a modelagem da ligação seca (por ponte ou túnel) entre os municípios paulistas de Santos e Guarujá.

A deputada Rosana Valle (PSB-SP), que pediu a audiência pública, lembra que está em discussão a construção de uma ponte ou de um túnel para a ligação seca entre os municípios de Santos e Guarujá, interligando as margens direita e esquerda do Porto de Santos.

Ela informou ainda que tem cobrado e acompanhado os estudos realizados pelo Ministério da Infraestrutura, via BNDES, para inclusão da construção da ligação seca entre as competências do vencedor da futura desestatização do Porto de Santos.

### Debatedores

Confirmaram presença no debate:

- o diretor de Novas Outorgas de Políticas Regulatórias Portuárias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fábio Lavor;
- representantes da Santos Port Authority, Fernando Biral e Bruno Stupello;
- o coordenador dos estudos da ligação seca imersa e um dos porta vozes do movimento Vou de Túnel, Casemiro Tércio de Carvalho;
- o engenheiro industrial e porta-voz da campanha Vou de Túnel, Eduardo Lustoza; e
- o secretário municipal de Assuntos Portuários, representando a Prefeitura de Santos, Julio Eduardo.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/11/2021*

### AUMENTO NO PREÇO DO FRETE INTERNACIONAL PODE AMEAÇAR RECUPERAÇÃO GLOBAL

*Informação: CNN Brasil (19 de novembro de 2021 )*

Um alerta da Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad) para o comércio mostra que o atual aumento no custo do frete marítimo, se sustentado, poderia aumentar o preço médio dos importados em 11%, ameaçando a recuperação da economia global.

A questão é baseada especialmente no problema dos contêineres, observado desde o ano passado, no pior momento da pandemia.

Um dos motivos da crise dos contêineres se dá pelo fato de as pessoas começarem a comprar mais eletrônicos. A demanda das fábricas cresceu, mas muitas das unidades não podiam ser enviadas por falta dos contêineres que estavam em portos aguardando novos produtos. Isso acarretou um efeito dominó que desestruturou toda a cadeia logística.

A Unctad deu alguns exemplos sobre o aumento do custo: o frete de um contêiner saindo de Xangai para portos da Europa custava, em junho do ano passado, mais ou menos US\$ 1.000. Em dezembro do ano passado, já estava em US\$ 4.000. Em julho deste ano, o valor passou para US\$ 7.400.

Segundo o diretor do CNN Brasil Business, Fernando Nakagawa, já é possível sentir os efeitos desse aumento no preço dos eletrônicos.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/11/2021*

### ATIVIDADE PORTUÁRIA É TRANSFORMADA EM ARTE EM EXPOSIÇÃO NA PORTOS DO PARANÁ

*Informação: Portos do Paraná (18 de novembro de 2021 )*



Desta quarta-feira (17) até a semana que antecede o Natal, maquetes de embarcações feitas por artesãos locais enfeitam o hall, na entrada do Palácio Taguaré, em Paranaguá. Na sede administrativa da Portos do Paraná, o trabalho de Chimene dos Santos e Pedro Dario Pereira Neto, que representa a atividade portuária, está exposto para colaboradores da empresa pública e visitantes. Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

Desta quarta-feira (17) até a semana que



antecede o Natal, maquetes de embarcações feitas por artesãos locais enfeitam o hall, na entrada do Palácio Taguaré, em Paranaguá. Na sede administrativa da Portos do Paraná, o trabalho de Chimene dos Santos e Pedro Dario Perreira Netto, que representa a atividade portuária, está exposto para colaboradores da empresa pública e visitantes.

Eles não se conhecem. Porém, além da arte como hobby, da criatividade e da paixão pelas embarcações, Chimene e Pedro também têm em comum a atividade profissional: ambos trabalham no Porto de Paranaguá.

Chimene dos Santos tem 34 anos. E a inspiração para começar a fazer barcos com palitos de sorvete e cola veio após o falecimento do pai, Levi dos Santos, em 2016. A maquete foi uma forma que ela encontrou para homenageá-lo. “Meu pai era estivador. E quando eu faço a maquete, é como se eu ficasse mais perto dele”, conta.

O amor ao trabalho portuário também deu “um empurrãozinho” à arte de Chimene. “Eu fiz um curso de auxiliar plataforma offshore. E minha primeira maquete foi um submersível de petróleo, que construí para as aulas. Inteirinha de palito de picolé”. Ela lembra que foram cerca de sete meses até acabar.

Essa primeira peça – que lhe rendeu prêmio no curso – foi doada para a empresa onde estudou. Mas, depois dessa, vieram outras que hoje estão em exposição na sede da Portos do Paraná.

“Fiz uma balsa com guindaste e esteira, igualzinha à que eu trabalhava quando atuei nas obras de ampliação do pátio da TCP; uma caravela portuguesa, em homenagem às minhas origens; um barco, que não deixa de ser uma caravela, que reformei; e os esquadros de nós”, lista.

Chimene trabalha atualmente como inspetora de qualidade. A bordo dos navios, ele verifica se os porões estão aptos a receber as cargas. “Ando meio sem tempo, mas sigo tendo várias ideias agora que estou atuando novamente a bordo. São vários detalhes. Quero fazer um cargueiro, um shiploader, um rebocador, um guindaste com grab”, revela.

ENTALHE – Já a arte de Pedro Dario Perreira Netto, de 52 anos, é feita em madeira bruta. Também não é a principal atividade econômica de Pedro, que trabalha na Coamo, na área de logística. E antes de ir para o escritório, de 2000 a 2018, trabalhava a bordo dos navios afretados pela empresa, com supervisão dos embarques.

“As maquetes começaram como um hobby, mas hoje complementam a minha renda. Comecei por paixão à navegação, ao mar. A primeira foi aos 15 anos de idade”, conta. Mas na época, segundo Pedro, era algo mais simples; nada com a escala e perfeição que têm hoje.

“Esse processo de fazer o navio em escala começou no ano 2000. Ao final da operação do navio Samos Sky, primeiro navio afretado pela Coamo aqui no Porto de Paranaguá, eu ganhei a foto do agente marítimo. Analisando as imagens, lembrei que eu tinha uma madeira no meu carro, eu pensei em fazer e fiz um navio, esculpindo na madeira”. Como ainda conta Pedro, foram dois meses para completar esse primeiro trabalho.

Primeiro, na madeira bruta, ele esculpe o casco do navio. Depois, recobre com massa plástica e segue fazendo os detalhes com madeira, plástico e outros materiais. “Todo material que eu acho que podem ser usados na maquete, vou guardando”, diz.

Agora ele está testando uma nova técnica: a resina, que deve agilizar e aperfeiçoar ainda mais a arte. Pedro já fez embarcações como as da Marinha de Guerra, fragatas, submarinos, rebocador e até um porta-aviões americano (USS NIMITZ) para a diversão dos filhos Leonardo e Guilherme, que colecionam aviões caças.



“A importância de expor o meu trabalho aqui é que todos possam ter acesso ao artesanato, à arte em si. Sendo o nosso trabalho o porto, lidar com navios, é muito gratificante que outras pessoas saibam que aqui em Paranaguá tem gente que gosta tanto que até faz arte ligada ao porto”, comenta Pedro.

Chimene concorda: “é fundamental divulgar o trabalho dos artesãos locais; que aqui em Paranaguá fazemos trabalhos lindos que tem tudo a ver com a cidade e o porto”.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 19/11/2021**

### **OBRAS DE MELHORIA NA REGIÃO PORTUÁRIA SEGUEM PARA FINALIZAÇÃO**

**Informação: Santos Port Authority (18 de novembro de 2021)**

As obras de recuperação da pavimentação da Rua Antônio Prado, via portuária na região central de Santos, devem ser concluídas até o final de novembro. Por isso, o trecho da via perimetral do Porto de Santos entre o Largo Marques de Monte Alegre (em frente ao Museu Pelé) e a Praça da República (onde fica o terminal de passageiros da travessia Santos – Vicente de Carvalho) segue com interdição parcial e trânsito em meia pista, agora no sentido Via Anchieta. A recomendação é de que o tráfego urbano evite a região neste período.

Para quem vai da Ponta da Praia, Outeirinhos e Paquetá para a região da Alemoa, usando a Avenida Sérgio da Costa Matte, o desvio está sendo feito em frente ao armazém 8, saída da Rua da Constituição para a Rua Antônio Prado. Esta via está com mão dupla e o retorno dos veículos leves para a área central de Santos deve ser feito no Largo Marques de Monte Alegre (conhecido como praça da fome). Caminhões obrigatoriamente devem seguir na Avenida Augusto Barata, sentido Alemoa.

No sentido contrário, Alemoa – Ponta da Praia, o desvio é no Largo Marques de Monte Alegre (em frente ao Museu Pelé), onde os caminhões que vêm da Avenida Augusto Barata devem acessar o sentido contrário da Rua Antônio Prado, que segue em meia-pista. Já os veículos leves estão sendo desviados para a Rua Tuyuti (paralela à via portuária) até à Praça Barão do Rio Branco, onde fica o Panteão dos Andradas.

O trecho é utilizado como saída para a Via Anchieta dos transportadores que saem de terminais da margem direita de graneis sólidos vegetais e minerais, de contêineres e de celulose. Também é bastante utilizado pelos motoristas do tráfego urbano como opção de ligação entre o Centro de Santos e a Ponta da Praia. Com a interdição, a orientação é de que este trânsito opte pelas ruas e avenidas internas da cidade.

Os caminhões, por restrição de tráfego, não podem utilizar outras avenidas para acesso e saída do Porto. A Guarda Portuária e a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) do município de Santos mantém o monitoramento nos locais afetados.

Em caso de ocorrências de trânsito, o usuário pode entrar em contato com a Guarda Portuária (telefone 3202-6570) ou com a CET, pelo telefone 0800-77 19 194. Para dúvidas, o contato é o email [transito@brssz.com](mailto:transito@brssz.com).

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 19/11/2021**

### **MANTENEDORAS DO IBL BUSCAM INVESTIMENTOS NO FÓRUM INVEST IN BRAZIL, EM DUBAI**

**Informação: IBL (18 de novembro de 2021)**



**Evento tem foco em projetos inovadores em infraestrutura, tecnologia e geração de energia limpa.**

Entidades mantenedoras do Instituto Brasil Logística participam presencialmente do Fórum Invest In Brazil, um evento internacional com foco em infraestrutura, tecnologia e geração de energia limpa. O encontro é sediado em Dubai, nos Emirados Árabes. As reuniões foram iniciadas no dia 13 de novembro com a presença de diversas autoridades, parlamentares e empresários do setor de infraestrutura.

A ideia é reunir investidores, profissionais, especialistas e empresários para realizar encontros técnicos e de networking, conhecer centros de negócios, de tecnologia e promover sessões com agentes econômicos e políticos.

Participam do evento Sergio Aquino (E), presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP); Jesualdo Silva (Centro), presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); Angelino Caputo (D), diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA); e Ricardo Molitzas, diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP). As três entidades são mantenedoras do Instituto Brasil Logística e representam as principais entidades nacionais do setor de logística e infraestrutura portuária.



**Régis Prunzel e Ricardo Molitzas representando o SOPESP**

Também integram a comitiva brasileira os diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Adalberto Tokarski e Flávia Takafashi, dirigentes de seis autoridades portuárias, incluindo os presidentes da Santos Port Authority, Fernando Biral, da Companhia Docas do Espírito Santo, Julio Castiglioni, e da Companhia Docas do Ceará, Mayhara Chaves – que também preside a Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias

(Abeph).

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, e o da Economia, Paulo Guedes, também participaram do Fórum e se reuniram com conselheiros do IBL em Dubai.

O Fórum Invest In Brazil faz parte do Expo Dubai, que reunirá na cidade profissionais de todos os continentes até março de 2022. A ideia é tornar os Emirados Árabes Unidos um robusto local para trocar experiências e compartilhar iniciativas de inovação. Advogados, engenheiros, construtores, profissionais de tecnologia e gestores públicos que atuam no segmento estarão presentes.

O Instituto Brasil Logística trabalha para desenvolver e modernizar a infraestrutura do país. O IBL é o braço técnico da Frente Parlamentar Mista de Infraestrutura e Tecnologia (Frenlogi), e é responsável pela produção de estudos, relatórios, emendas legislativas, projetos de lei e notas técnicas na área de infraestrutura, transportes, agricultura e geração de energia.

O objetivo do instituto é promover a melhoria do ambiente de negócios brasileiro, desenvolver a economia e modernizar a infraestrutura e a cadeia logística nacional. A participação do IBL no

Fórum Invest In Brazil é importante para aproximar os profissionais brasileiros às técnicas mais avançadas e modernas do mundo – além de fomentar novas parcerias comerciais.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/11/2021



## FÓRUM BRASIL EXPORT

### DUBAI BUSCA ATRAIR INDÚSTRIAS E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS COM ISENÇÃO DE IMPOSTOS E MODERNIDADE; JEBEL ALI MIRA NA CONSOLIDAÇÃO COMO HUB LOGÍSTICO E QUER GANHAR MERCADO NA ÍNDIA



A comitiva da Missão Internacional do Brasil Export a Dubai assistiu, nesta quarta-feira, 17 de novembro, a uma apresentação sobre as particularidades e vantagens competitivas da Jebel Ali Free Zone Area (JAFZA). Chamou atenção a isenção de taxas sobre importações, exportações, re-exportações e até no imposto de renda pessoal. Também não há restrições para repatriação de capital ou para contratação de funcionários estrangeiros. Com esses atrativos, a administração de JAFZA busca se consolidar como grande polo internacional de negócios,

atraindo indústrias para a região e explorando o potencial de Dubai como hub logístico para o Oriente Médio, Ásia e África.

Faisal Jassim, Head of Proactive Sales (Chefe de Vendas Proativas) da Jebel Ali Free Zone Area, também apontou que as empresas ali instaladas podem ajudar a quem deseja entrar no mercado da Índia, ainda muito desorganizado, segundo ele, quanto às operações de transportes. “Mantemos permanente colaboração com a Índia, um mercado consumidor fantástico. A logística em território indiano é desafiadora, mas nós entregaremos os seus produtos, basta que consigam os seus clientes”.

JAFZA ocupa uma área de 57 quilômetros quadrados e recebe a colaboração de mais de 7 mil empresas. Jassim explicou que o comando do empreendimento busca posicioná-lo como destino preferencial para realização de negócios, otimizando as cadeias de valores ali presentes e mantendo as melhores relações com entidades governamentais e diplomáticas de todo o mundo. A rede de serviços digitais de JAFZA também é bastante expressiva, abrangendo 99% de todos os serviços necessários para as operações, incluindo as cadeias de suprimentos.

Comitiva visita companhia instalada em JAFZA que atende às indústrias de café e chá

O dia de atividades teve continuidade com uma visita, dentro de ônibus executivos, às dependências do Porto de Jebel Ali. Após breve parada para o almoço, a comitiva prosseguiu com seus compromissos conhecendo as unidades de café e chá da DMCC. A companhia recebe grãos de todo o mundo, realiza blends e embala os produtos finais para comercialização. Instalada em JAFZA, desfruta do modelo de negócios oferecido pela zona livre e busca expandir suas operações.



“A Missão promovida pelo Brasil Export é um grande aprendizado. Além do networking que se intensifica, as boas práticas que vemos aqui no exterior com certeza levaremos de volta para o Brasil e tentaremos implementá-las da melhor forma”, disse Djalma Vilela, presidente da Multilog, na foto abaixo junto ao CEO do Brasil Export, Fabricio Julião.

*Fonte: Fórum Brasil Export*

*Data: 19/11/2021*



**DIÁRIO DO LITORAL - SP**

### **PRIVATIZAÇÃO DE PORTOS PODE GERAR GREVA**

O governo de Jair Bolsonaro continua avançando no processo de entregar as empresas brasileiras ao mercado privado. Mas, a resistência às privatizações começa a crescer entre prefeitos e governadores aliados do Executivo. Até eles entenderem que os prejuízos para o Brasil e para os brasileiros serão maiores do que qualquer ganho imediato.

Este é o caso da privatização da Companhia de Docas do Espírito Santos (Codesa) que pode abrir caminho para a privatização da Autoridade Portuária, colocando em risco emprego de 240 trabalhadores e trabalhadoras da empresa, e mais adiante os de outros 4 mil, que atuam nos 34 portos do país, incluindo os concursados da Guarda Portuária.

Se o processo de venda for adiante, os 4 mil trabalhadores de Autoridades Portuárias de todo país podem entrar em greve. Uma assembleia com a presença de três federações que representam os trabalhadores – Federação Nacional dos Portuários (FNP), Federação Nacional dos Estivadores (FNE) e Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Armadores de Navios, nas Atividades Portuária (Fenccovib) deve ocorrer entre 7 e 8 de dezembro, para definir os rumos do movimento. Ao todo, juntos com empresas privadas, são 60 mil pessoas trabalhando nos portos Brasileiros.

A greve poderá ocorrer, se o governo federal insistir no processo de privatização dos portos. A esperança da categoria é o TCU, que está analisando a legalidade do processo de privatização da Codesa. (CUT).

*Fonte: Diário do Litoral - SP*

*Data: 19/11/2021*

### **PETROBRAS REGISTRA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS NO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS**



Poço está localizado a 240 km da cidade e foi constatado por meio de perfis elétricos e amostras de fluido

**Presença de hidrocarbonetos é identificada no pré-sal da Bacia de Santos / AGÊNCIA BRASIL**

A Petrobras informou que identificou a presença de hidrocarbonetos no pré-sal da Bacia de Santos, em um poço pioneiro do bloco Aram. O poço 1-BRSA-1381-SPS (Curaçao) está localizado a 240 km da cidade de Santos, em profundidade d'água de 1.905 metros.

Segundo a companhia, o intervalo portador de petróleo foi constatado por meio de perfis elétricos e amostras de fluido, que serão depois caracterizados por meio de análises de laboratório. "Esses dados permitirão avaliar o potencial e direcionar as próximas atividades exploratórias na área", destaca em comunicado.

O consórcio dará continuidade às operações para concluir o projeto de perfuração do poço até a profundidade prevista e verificar a extensão da nova descoberta, além de caracterizar as condições dos reservatórios encontrados.

"A perfuração do poço Curação demonstra o sucesso de uma estratégia fortemente baseada em inovações tecnológicas, com máxima utilização dos dados processados e em tempo real, permitindo a tomada de decisões de forma ágil e segura", afirma a Petrobras.

O bloco Aram foi adquirido em março de 2020, na 6ª rodada de licitação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), sob o regime de Partilha de Produção, tendo a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) como gestora. A Petrobras é a operadora do bloco e detém 80% de participação, em parceria com a empresa CNODC (20%).

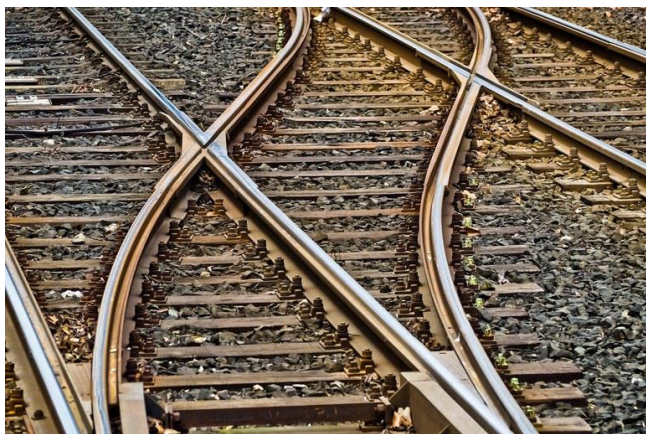
*Fonte: Diário do Litoral - SP*

*Data: 19/11/2021*

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### ANTT APROVA AS PRIMEIRAS SOLICITAÇÕES DE COMPATIBILIDADE LOCACIONAL DE AUTORIZAÇÃO DE FERROVIAS

Os processos seguem para deliberação do Minfra



A Diretoria Colegiada da ANTT deliberou, na Reunião de Diretoria desta quinta-feira (18/11), sobre as primeiras solicitações de autorização ferroviária enviadas pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra). Coube à ANTT, de acordo com a legislação, avaliar a compatibilidade locacional das ferrovias requeridas com as demais infraestruturas implantadas ou outorgadas e, assim, subsidiar o Minfra para a outorga de autorização.

O próximo passo é a ANTT remeter para o Ministério, órgão competente para dar continuidade aos processos de autorização, de acordo com o art. 6º, caput, da Medida Provisória nº 1.065, de 30 de agosto de 2021, que trata do Programa de Autorizações Ferroviárias.

*Fonte: GOV.BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 19/11/2021*

## ISTOÉ Dinheiro

### ISTOÉ - DINHEIRO

#### ONU ALERTA PARA AUMENTO DE PREÇOS EM 2022 POR CUSTOS DO FRETE MARÍTIMO



**As interrupções na cadeia de abastecimento durante a pandemia aumentaram o custo do transporte internacional e podem impactar os preços ao consumidor - GETTY IMAGES NORTH AMERICA/AFP/Arquivos**

As Nações Unidas alertaram nesta quinta-feira (18) que o aumento das taxas de transporte marítimo irá implicar uma inflação dos preços para os consumidores no próximo ano, a menos que os problemas nas

cadeias de suprimentos causados pela pandemia de coronavírus sejam resolvidos.

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, na sigla em inglês) informou que os preços de importação podem aumentar 11%, no plano internacional, e os preços ao consumidor, 1,5%, até 2023.

“Os preços ao consumidor crescerão significativamente no próximo ano até que as interrupções nas cadeias de abastecimento de mercadorias sejam desbloqueadas, e os congestionamentos nos portos e terminais sejam resolvidos”, afirmou a UNCTAD em um relatório sobre o transporte marítimo de 2021.

As cadeias de suprimentos globais enfrentaram uma demanda sem precedentes desde a segunda metade de 2020, pois os consumidores passaram a gastar em bens em vez de serviços durante os confinamentos causados pela pandemia da covid-19.

Isso causou saturação da capacidade de carga dos navios, falta de contêineres e de mão de obra e congestionamento nos portos.

Ao mesmo tempo, essa saturação levou a um recorde nos preços de frete “em praticamente todas as rotas de comércio de contêineres”, aponta o relatório.

“Este ‘boom’ nas taxas de frete terá um profundo impacto no comércio e prejudicará a recuperação socioeconômica, especialmente nos países em desenvolvimento”, alertou a secretária-geral da agência, Rebeca Grynsperg.

A previsão é que os preços repassados ao consumidor subam 7,5% nos Estados insulares em desenvolvimento, e 2,2%, nos países menos desenvolvidos, acima do 1,5% esperado globalmente.

A UNCTAD observa que a pandemia ampliou os problemas anteriores da indústria, como falta de mão de obra, ou lacunas nas infraestruturas, e também expôs suas vulnerabilidades.

Mesmo assim, o impacto da pandemia no comércio marítimo foi inferior ao inicialmente previsto. Em 2020, registrou uma contração de 3,8%, mas deve crescer 4,3% em 2021.

A agência prevê um avanço médio anual de 2,4% entre 2022 e 2026, mas alerta para um “aumento do risco e das incertezas”.

No documento, pede-se, ainda, para se acelerar a vacinação entre o total de 1,9 milhão de tripulantes marítimos. Hoje, apenas 41% deles estão totalmente imunizados.



A pandemia também pode trazer uma transformação duradoura no setor, com o desenvolvimento do comércio digital. De acordo com o relatório, este avanço “pode gerar novas oportunidades de negócios”.

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 19/11/2021*

## **EUA ALERTAM CHINA APÓS IMPASSE COM FILIPINAS NO MAR DO SUL DA CHINA**

*(Por Akriti Sharma em Bengaluru e Susan Heavey em Washington)*



### **Embarcações da Guarda Costeira chinesa no Mar do Sul da China**

(Reuters) – Os Estados Unidos alertaram o governo chinês nesta sexta-feira na esteira de um impasse entre China e Filipinas no Mar do Sul da China, dizendo que está ao lado do governo filipino em meio a uma “escalada que ameaça diretamente a paz e a estabilidade regionais”.

A China “não deveria interferir em atividades filipinas legais na zona econômica exclusiva das Filipinas”, disse Ned Price, do Departamento de Estado norte-americano, em um comunicado.

Na quinta-feira, as Filipinas repudiaram “nos termos mais fortes” as ações de três embarcações da Guarda Costeira chinesa que disse terem bloqueado e alvejado com canhões de água barcos de reabastecimento que rumavam a um atol do Mar do Sul da China ocupado pelas Filipinas.

“Os Estados Unidos ficam ao lado de nossos aliados filipinos na manutenção da ordem marítima internacional baseada em regras e reafirmam que um ataque armado a embarcações filipinas no Mar do Sul da China invocaria compromissos de defesa mútua dos EUA”, disse Price.

“Os Estados Unidos acreditam fortemente que as ações da RPC (República Popular da China) para impor suas reivindicações marítimas abrangentes e ilegais no Mar do Sul da China minam a paz e a segurança na região”, acrescentou.

O incidente ocorreu depois de o presidente norte-americano, Joe Biden, e o presidente chinês, Xi Jinping, debaterem uma variedade de temas em uma videoconferência de mais de três horas.

*Fonte: IstoÉ - Dinheiro*

*Data: 19/11/2021*

## **PETROBRAS ARREMATÁ ÁREA DO PORTO DE SANTOS EM LEILÃO POR R\$ 558,2 MILHÕES**

Com proposta única, a Petrobras arrematou a área portuária denominada STS08A no Porto de Santos por R\$ 558,2 milhões em leilão promovido pelo Ministério da Infraestrutura e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) nesta sexta-feira, 19, na B3. Atualmente, a Transpetro, empresa do grupo Petrobras, já opera a área.

O arrendamento tem prazo de 25 anos, com possibilidade de prorrogação.

A área é destinada à movimentação, armazenagem e distribuição de grãos líquidos (combustíveis). O critério do leilão foi o maior valor de outorga, sem lance mínimo.

O terminal STS08A tem investimento previsto de R\$ 678,3 milhões ao longo do contrato.



O plano inicial para o leilão era maior. O governo ficou sem receber proposta para uma segunda área de terminal de líquidos (STS 08) colocada na praça, também sob administração atual da subsidiária da Petrobras.

Mesmo com esse desfalque, o certame do STS08A carrega o título de maior leilão de arrendamento portuário nos últimos 20 anos.

São quase R\$ 700 milhões de investimentos numa área de 297,3 mil metros quadrados, com conexão dutoviária para a refinaria Presidente Bernardes e o terminal de Cubatão, por meio do qual se conecta com as refinarias existentes no Estado de São Paulo.

**Fonte: IstoÉ - Dinheiro**

**Data: 19/11/2021**

## OS CAMINHOS DAS PRIVATIZAÇÕES

Há 30 anos, a primeira grande privatização deu pistas de que mudaria a economia brasileira. Hoje, mesmo com um governo dito liberal, a venda de ativos para diminuir o peso do Estado e ajudar a sociedade está paralisada.

**Por Beto Silva e Paula Cristina**



**Crédito: Ilustração: Evandro rodrigues**

Em 24 de outubro de 1991, o Brasil vivia um dia ímpar. Foi nessa data que a Usiminas deixou as mãos do governo para ganhar o contorno da iniciativa privada e tornou-se a primeira empresa a sair do papel para o mundo real do Plano Nacional de Desestatização (PND). Colocado em prática pelo então presidente Fernando Collor de Mello, o

martelo batido foi “um divisor de águas entre a modernidade e o Brasil arcaico, nas palavras do então ministro da Economia Marcílio Marques Moreira. “O Brasil novo começa a emergir.” De fato, esse foi só o primeiro passo. Com outras quatro empresas do ramo siderúrgico passadas para frente, entre elas a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), fechou-se o ciclo do aço. Poucos anos depois chegou a hora da segunda fase do processo, com privatização dos serviços — em especial o da telefonia. Com concessões, rodovias também trocaram de mãos. A ânsia das privatizações na década de 1990 era também uma resposta ao regime militar, que concentrava poder e só os concedia a amigos. Parecia que o Brasil ia deslanchar. Mas não foi. Com o passar dos anos, as privatizações perderam força e, mesmo com um atual governo dito liberal, estacionaram. “Poderíamos estar diante de uma terceira fase”, disse Vladimir Fernandes Maciel, economista e coordenador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica. “Mas infelizmente há um monte de questões. Desde a pandemia até a incompetência do governo.”

Para entender por que atualmente as privatizações esfriaram, é preciso olhar um pouco mais para trás. Na década de 1990, havia uma motivação internacional no processo de privatização de empresas como Embraer, Telebras e Vale. Com o fim de grande parte dos regimes militares na América Latina, os Estados Unidos apresentaram uma cartilha a quem quisesse se desenvolver. O plano basicamente passava pelo avanço do neoliberalismo com abertura econômica e comercial, aplicação da economia de mercado e controle fiscal macroeconômico. Um conjunto de medidas essenciais para qualquer país recém-chegado à democracia. Não havia espaço e receita do governo para sustentar de modo constitucional o peso do Estado. Era preciso vender

empresas para que pudessem crescer e ajudar a desenvolver o País. E foi o que fizeram os presidentes Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

Mas o Brasil é um lugar sui generis. Aqui, o desejo de cada família era encaixar parentes no funcionalismo público — e garantir estabilidade e aposentadoria que os cidadãos da iniciativa privada nunca possuíram. Benesses desejáveis para uma economia que nunca foi estável por longos ciclos. E assim, desde o famigerado “O petróleo é nosso” de Getúlio Vargas, a privatização passou a ser um tabu. A ideia de passar ao capital uma empresa do Estado soa mais cruel do que realmente é. E as privatizações não vieram sem duras críticas. Uma das mais veementes, inclusive, do atual presidente da República, Jair Bolsonaro (funcionário público full time e que nunca passou pela iniciativa privada). Ele nunca escondeu que a prática era uma “barbaridade”.



**NA LISTA DE VENDA Ativos da Eletrobras e operações dos Correios estão entre os principais projetos de venda do Ministério da Economia.**

**Foto: Evaristo Sa**

Chegou a defender o fuzilamento do ex-presidente FHC por ter feito tais privatizações. Quatro anos depois da privatização de Telebras, em 1998, assumiu o comando da república o ex-presidente Lula, e as privatizações ganharam novo

capítulo. O PT, que também foi contrário à venda de empresas públicas, se viu em uma sinuca de bico. Precisava garantir receita para pagar o FMI, necessitava de crescimento econômico para ativar o consumo. A escolha da equipe econômica foi fazer “concessões”. Em oito anos foram 4,6 mil quilômetros de rodovias concedidas, além de hidrelétricas, linhas de transmissão e ferrovias. Carlos Luso, um dos economistas do ministério do Planejamento durante o governo Lula, disse que a solução era boa para atingir duas frentes. “Tirava despesa do governo e gerava emprego.”

ERA DILMA... Seguindo a mesma cartilha de Lula, o governo Dilma montou outro ambicioso plano de concessão. Foram 35 com alto valor de outorga. Um sucesso. Pelo menos até os novos controladores dos ativos (como aeroportos e rodovias) acusarem o governo de inflar as metas de movimentos e fluxo e devolver a batata quente ao Estado. Mais contido, o governo Michel Temer até tentou criar o plano Ponte para o Futuro, com uma série de concessões requentadas de Dilma, mas nada saiu do papel. Foi para quebrar essa inércia de privatizações que o ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu em campanha privatizar tudo que fosse possível. Correios, Casa da Moeda, Serpro, Eletrobras, Infraero e tudo que “pesasse a conta do Estado”, como disse durante evento na Fiesp em setembro de 2018. O que ele não esperava é que o ímpeto estatista de Bolsonaro, potencializado pela necessidade de governar com a ala mais fisiológica do Congresso, falasse mais alto que o sonho liberal. A verdade é que as estatais são uma importante forma de escoar cargos políticos, pagar favores e esconder cifras. E, no fim das contas, para que o Congresso aprove uma privatização, só há duas opções: um governo tão forte e popular que obrigue os parlamentares a avançarem com o tema (como aconteceu no primeiro mandato de FHC) ou com um grande acordo nacional. Segundo Joelson Sampaio, professor de economia da Fundação Getulio Vargas, essa situação é comum. “O governo sempre fica em conflito de acomodar forças políticas.”

Uma demonstração clara dessas forças pôde ser vista no texto de privatização da Eletrobras, que circula no Congresso. Foram enfiados jabutis de todos os tipos. Para fazer com que os cargos comissionados sejam remanejados, para garantir que grandes obras como gasodutos e linhas fossem construídos por escolha do Congresso e para subsidiar por mais tempo energias poluentes. Custa caro privatizar. E nossos parlamentares odeiam.



**MARTELO BATIDO** Operação da Embraer (esq.) e da Usiminas (dir.) são bons exemplos de privatização com alto retorno ao país.

**Foto: Lucas Lacaz Ruiz**

ESTADO PAI DE TODOS E se custa muito capital político e social aprovar uma privatização, o retorno dos ganhos das empresas por meio de impostos, taxas e processos judiciais pode deixar a desejar. Pelo menos é o que mostra o Atlas da

Dívida Ativa dos Estados, organizado pela Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco). Na lista dos 95 maiores devedores a entes da União, todas as principais privatizadas dão as caras. O argumento das empresas é de que as dívidas estão sendo contestadas na Justiça ou sob análise por distorção do entendimento tributário, o que não caracterizaria um “calote”. Mas, para as contas públicas, o não pagamento, seja por qualquer motivo, é um problema sério.

Entre as ex-estatais, a Telefônica, que ficou com a maior parte do leilão da Telebras, figura em terceiro lugar entre os 95 maiores devedores. A dívida da operadora era de R\$ 3,15 bilhões em 2019. Na CSN, a dívida contida no relatório é de R\$ 1,88 bilhão, enquanto a Vale (no ano da tragédia em Brumadinho) tinha sob análise jurídica mais de R\$ 1 bilhão para repassar aos estados. Para Cinthia Oliveira Messa, economista e doutora em políticas públicas de privatização, o problema não é a privatização em si, mas condução do retorno dela ao País. “Ao privatizar, o governo perde o controle do que receberá em troca da empresa. Na teoria, desenvolvimento, emprego, renda e impostos. Na prática, pode não vir nada disso”, disse. Nesse sentido, ela conta que é preciso escolher o que privatizar para garantir que o retorno controlado (como emprego e renda gerados) seja maior do que a dependência de impostos e taxas. “Quando houve a privatização da Usiminas e da CSN, por exemplo, houve uma explosão de emprego nas fábricas”, disse. “O caso dos Correios é mais delicado. Já há uma grande mão de obra empregada e que atende todo o País. Difícil ver para onde cresceria.” Mas privatizar não se trata só de gerar emprego e renda. Trata de fazer sobrar dinheiro para auxílios sem PEC do Calote, por exemplo.

A questão da dívida e do retorno para a sociedade ultrapassa as privatizadas. A dívida ativa de todas empresas do Brasil com a União representa 13,1% do PIB, ou mais de R\$ 896 bilhões. Valor que cresceu 31% entre 2015 e 2019. Segundo o economista Juliano Goularti, a cabeça por trás do estudo, recursos que deveriam estar nas mãos da União e revertido em ganhos para a população estão no caixa de empresas privadas. Para ele, o fato de não haver “crime tributário” no Brasil incentiva o chamado “planejamento tributário” e “elisão fiscal”, práticas para evitar o pagamento. O fato é que privatizar sem pensar só serve para agradar. Seja o capital, o político, ou os dois. Mas não privatizar tem servido para deixar a economia em estado de inanição permanente. E toda a sociedade paga por isso.

**Fonte: IstoÉ - Dinheiro**

**Data: 19/11/2021**



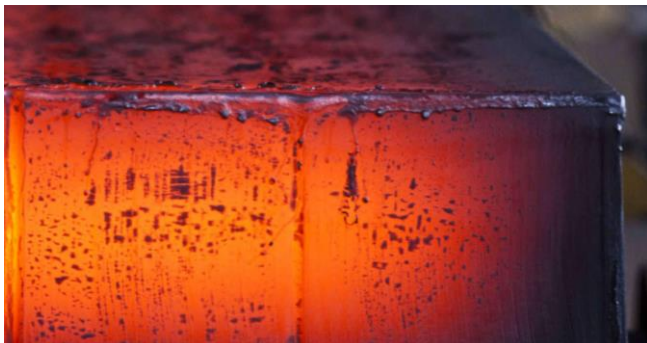
**MONEYTIMES**

**CSN E USIMINAS REGISTRAM MAIORES QUEDAS DO IBOVESPA APÓS BAIXA DO MINÉRIO DE FERRO**



As ações do setor de siderurgia sofreram no pregão desta quinta-feira (18). Os papéis da CSN (CSNA3) recuaram 5,35%, cotadas a R\$ 19,81, Usiminas (USIM5) desbafou 5,70%, a R\$ 12,08. As duas ações registraram as maiores baixas do Ibovespa (IBOV).

A queda aconteceu após o minério de ferro cair 5,1%, a 511,50 iuanes (US\$ 80,21) a tonelada na Bolsa de Commodities de Dalian.



### **Ações registram maiores baixas do Ibovespa (Imagem: Divulgação/ CSN)**

“O preço do minério de ferro ainda não atingiu limite mínimo”, escreveram analistas da Zhongzhou Futures Co Ltd em uma nota semanal, citando as contínuas restrições à produção de aço na China em linha com suas metas de descarbonização e turbulência no setor imobiliário do país.

A produção mensal de aço da China tem caído desde julho, depois de ver um crescimento de dois dígitos no primeiro semestre do ano, com controles rígidos de produção e restrições no uso de energia afetando tanto a oferta quanto a demanda.

A produção de aço bruto do país em janeiro-outubro totalizou 877,05 milhões de toneladas, queda de 0,7% em uma comparação anual.

O aumento da oferta de minério de ferro, com os materiais importados estocados nos portos chineses aumentando para uma máxima de 31 meses de 147,60 milhões de toneladas na semana passada, de acordo com os dados da consultoria SteelHome, também contribuiu para a pressão sobre os preços.

O preço de referência do minério de ferro com teor de 62% na China ficou em 90 dólares a tonelada na quinta-feira, mínima de 18 meses.

O vergalhão de aço para construção na Bolsa de Futuros de Xangai caiu 0,1%, e a bobina laminada a quente caiu 1,9%. O aço inoxidável recuou 2,6%.

O carvão metalúrgico de Dalian caiu 2,5%, enquanto o coque ganhou 0,9%.

(Com Reuters)

Fonte: MoneyTimes

Data: 19/11/2021



## **JORNAL O GLOBO – RJ**

### **GUEDES E PRESIDENTE DA PETROBRAS VÃO AO SENADO FALAR DE ALTA DOS COMBUSTÍVEIS**

Encontro acontece na próxima terça-feira e contará também com a presença do ministro Bento Albuquerque

Por Natália Bosco





**O ministro da Economia, Paulo Guedes**  
**Foto: Edu Andrade / Ministério da Economia**

BRASÍLIA — O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participarão de uma sessão na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, de acordo com a agenda da Casa. O encontro acontece na próxima terça-feira e tem como objetivo esclarecer

os sucessivos aumentos dos combustíveis, especialmente da gasolina, do diesel e do gás de cozinha.

O requerimento da comissão é de autoria do senador Otto Alencar (PSD). O documento argumenta que em 2021, a Petrobras aumentou os preços da gasolina 11 vezes e nove vezes, os preços do diesel.

"No ano, a gasolina subiu 74% e o diesel, 64,7%. É primordial a avaliação da política de preços dos combustíveis", diz o documento.

A sessão da comissão ocorrerá maneira semipresencial e está marcada para começar às 9h. A agenda de Guedes com a confirmação da participação dele no evento ainda não foi divulgada. Os ministro e o presidente da estatal foram convidados a participar da reunião.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 19/11/2021**

## **SEM CONCORRENTES E COM LANCE DE R\$ 558 MILHÕES, PETROBRAS ARREMATA PRINCIPAL TERMINAL PORTUÁRIO EM SANTOS**

Também foi repassado à iniciativa privada um terminal no Porto de Imbituba, em Santa Catarina, por R\$ 200 mil

**Por João Sorima Neto**



**Sede da Petrobras, no Centro do Rio: empresa foi a vencedora do leilão de portos**  
**Foto: Agência Petrobras**

SÃO PAULO — Sem concorrentes, a Petrobras foi a vencedora do leilão de portos realizado na manhã desta sexta-feira pelo governo federal por meio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na B3, em São Paulo. Com um lance de outorga de R\$ 558 milhões, a estatal levou um dos principais terminais de combustíveis no Porto de Santos

(STS 08A), litoral paulista. A outorga mínima prevista no edital era de R\$ 1.

Não houve propostas para outro importante terminal do Porto de Santos, o STS 08.

A petrolífera já operava a área leiloada através de sua subsidiária, a Transpetro. Deverão ser realizados R\$ 792 milhões em obras e melhorias, nos próximos 25 anos.

— Temos quatro refinarias conectadas a esse terminal. Portanto, ele é de extrema relevância para escoamento de nossa produção. Agora teremos 25 anos de estabilidade jurídica — disse Andrea Damiani, gerente executiva de Desenvolvimento de Negócios de Logística da Petrobras.

### **Investimento abaixo do previsto**

Damiani justificou o lance elevado, considerando que a outorga mínima era de R\$ 1, pela importância do terminal para a Petrobras. Sem essa infraestrutura de escoamento, disse ela, a produção da Petrobras ficaria comprometida em São Paulo.

— E viemos preparados para competição. Não dá para saber antes o valor que está nos envelopes. Não pagamos um valor excessivo, mas adequado para garantir nossa operação — afirmou a gerente da executiva da Petrobras.

Com isso, os investimentos totais previstos para os terminais portuários leiloados somam R\$ 816 milhões, abaixo do R\$ 1 bilhão previsto pelo governo. Isso porque não houve propostas para outro importante terminal no Porto de Santos, que também foi oferecido pela Antaq, o STS 08.

O terminal que não recebeu propostas também é operado pela Transpetro e tinha previsão de investimentos de R\$ 265,5 milhões. Analistas esperavam competição, já que durante a fase de projetos, o terminal STS 08 atraiu a atenção de grupos privados.

Um consultor do setor, que assessorou uma das empresas interessadas no STS 08, e prefere não se identificar, disse que o risco político da Petrobras pesou para que a companhia desistisse do leilão.

Ele afirmou que se a estatal mudar sua política de preços, abandonando a paridade com o exterior e vendendo o produto mais barato, a empresa privada que levasse o terminal perderia competitividade. E teria até que comprar o combustível da própria Petrobras, ao invés de importá-lo.

Esse cenário explica a falta de ofertas pelo STS 08. Além disso, complementa, já era esperado que a Petrobras entrasse com força para levar o STS 08A, um terminal muito importante para a operação da empresa, o que inibiu a concorrência por esse ativo.

### **Áreas sem interesse**

O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, afirmou que não é incomum que algumas áreas de terminais fiquem sem interessados, como já aconteceu anteriormente em outros leilões. Ele disse que "vai voltar à prancheta" para entender esse desinteresse das empresas privadas pelo terminal.

Apesar de já ser operado pela Transpetro, a empresa não mostrou interesse pelo terminal STS 08 porque o STS 08A atenderá todas as necessidades da empresa.

— Por isso, focamos em apenas um ativo — justificou Andrea Damiani, da Petrobras.

Foi leiloadado ainda um terminal portuário (IMB 05) menor, também de granéis líquidos, no Porto de Imbituba, Santa Catarina, que foi arrematado pela Fertilizantes Santa Catarina Ltda. com lance de outorga de R\$ 200 mil. O valor mínimo de outorga também era de R\$ 1.

Também não houve outros concorrentes para este ativo. O projeto prevê investimentos de R\$ 25 milhões.

— É um terminal pequeno, de apenas 7 mil metros quadrados, e está obsoleto, não permitindo que grandes players possam utilizá-lo. Vamos investir rapidamente e elevar a capacidade de utilização de 30 mil toneladas/ano para 150 mil toneladas/ano — disse José Roberto Martins, presidente da Fertilizantes Santa Catarina.

Apesar da falta de concorrência e de propostas para um dos terminais, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, comemorou o resultado. Ele disse que a imagem de ineficiência dos portos brasileiros, com muitos gargalos, está ficando para trás.

Desde o início do governo do presidente Jair Bolsonaro, já foram leiloados 33 terminais portuários, lembrou o ministro.

— Com os contratos de adesão para terminais privados, já temos R\$ 14 bilhões em investimentos previstos — disse Freitas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 19/11/2021*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### GOVERNO E SETORES TENTAM DESTRAVAR NO SENADO O PROJETO 'BR DO MAR'

*Por Amanda Pupo, Brasília*



**Proposta foi aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos e ainda precisa passar por outras 3 comissões. Mobilização é para levar o texto direto ao plenário**  
*Imagem: Divulgação/Anea*

O governo Bolsonaro e setores da economia articulam para que o Senado vote na próxima semana, em plenário, o projeto de incentivo à navegação de cabotagem (navegação na costa), o chamado "BR do Mar".

A proposta foi aprovada em setembro pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e, pela previsão inicial, ainda precisa passar pelas comissões de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), de Constituição e Justiça (CCJ) e de Infraestrutura (CI). A mobilização é para aprovar um requerimento de urgência que levaria o texto diretamente ao plenário.

Ainda em setembro, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), afirmou que tinha o número necessário de assinaturas para que o requerimento fosse apreciado. Desde então, porém, o assunto ficou travado. Atualmente na CRA, o projeto ainda nem teve um relator escolhido.

Integrantes do Executivo receberam bem uma declaração do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na segunda-feira, indicando senso de "urgência" sobre o BR do Mar e outras matérias. "Hoje (o BR do Mar está) pendente de apreciação do Senado. Mas temos todos esse senso de urgência e importância em relação a todas essas matérias", disse durante o IX Fórum Jurídico de Lisboa, após mencionar que, ao votar o projeto, a Câmara teria contribuído "muito" com a lei da cabotagem.

#### Frete mais barato

Setores ligados ao agronegócio e à indústria tentam convencer os senadores a dar prioridade ao texto. Entre os argumentos está o potencial de a navegação de cabotagem reduzir os custos de frete de cargas como soja, milho e fertilizantes. Aprovado pelos deputados no fim de 2020, o projeto idealizado pelo Ministério da Infraestrutura tem como um dos pilares a flexibilização do afretamento de embarcações estrangeiras para serem usadas na navegação de cabotagem. O BR

do Mar pretende aumentar a oferta de navios e, portanto, a concorrência, baixando os custos desse tipo de navegação.

Outra questão ressaltada é a previsão de prorrogação até 2027 da não incidência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) sobre mercadorias originárias ou com destino aos portos localizados no Norte e no Nordeste, nas navegações de cabotagem, interior fluvial e lacustre. O prazo atual termina em 8 de janeiro de 2022. Em nota de "alerta legislativo" emitida na terça-feira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que a medida tem "papel fundamental" no desenvolvimento das regiões.

O caso da indústria salineira é destacado pela entidade, segundo a qual esse setor "precisa" da não incidência da taxa extra para manter isonomia concorrencial do sal brasileiro com o sal proveniente do Chile, que tem isenção do adicional de modo permanente.

Em comunicado, a CNI afirma que a aprovação é importante em razão de a movimentação na cabotagem estar abaixo do seu potencial. "Atualmente (a navegação de cabotagem) tem uma participação de apenas 11% no total de mercadorias movimentadas no País. Desse total, mais de 70% são combustíveis e derivados", afirmou, em nota, o presidente do Conselho de Assuntos Legislativos (CAL) da CNI, Paulo Afonso Ferreira.

### **Entrada de estrangeiros**

A aprovação do projeto na forma atual não é unanimidade. A Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac) é uma das entidades que criticam o cenário em que o volume de embarcações estrangeiras se tornará significativo no Brasil, em razão do BR do Mar. Em audiência no Senado sobre a matéria, o vice-presidente da Abac, Luís Fernando Resano, afirmou que o texto traz vulnerabilidade para o setor ao permitir que sejam constituídas empresas brasileiras de navegação sem frota própria.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2021*

## **COMO FUNCIONA A 'INTERNET DE ELON MUSK' QUE O GOVERNO QUER TRAZER AO BRASIL**

Starlink lança satélites no espaço para fornecer conexão à internet para lugares remotos, evitando cabearamentos

*Por Redação Link - O Estado de S. Paulo*



**Starlink é a empresa de satélites do bilionário Elon Musk, dono da montadora de carros elétricos Tesla e da SpaceX, de foguetes espaciais**

A SpaceX, empresa de turismo espacial do bilionário Elon Musk, ficou conhecida pelos foguetes, mas esses não são os únicos produtos da companhia. Dentro da empresa do fundador da Tesla, existe um projeto chamado Starlink, que coloca satélites em órbita para levar conexão de internet a lugares remotos — esse foi

motivo que levou o ministro das Comunicações do governo brasileiro, Fábio Faria, a visitar o bilionário na segunda-feira, 15.

De acordo com publicação de Faria nas redes sociais, a tecnologia estará no Brasil "para conectarmos as escolas rurais e protegermos a Amazônia utilizando a tecnologia da SpaceX/Starlink". O ministro, porém, não deu prazo nem apresentou mais detalhes sobre o plano. Musk não se pronunciou sobre o encontro.



A suposta chegada do serviço ao Brasil levantou perguntas sobre o serviço de internet de Elon Musk. Assim, leia abaixo como funciona a Starlink.

### O que é a Starlink?



A Starlink nasceu em 2015 como um braço da SpaceX, de turismo espacial. Atuando de forma quase independente hoje, o projeto promete colocar 42 mil de satélites em órbita baixa (entre 500 km e 2.000 km de altitude) para “vender” internet por uma assinatura mensal, semelhante ao que fazem as operadoras de telecomunicações, que instalam redes de infraestrutura com antenas em terra.

No projeto de Musk, esses satélites criarão uma rede capaz de cobrir todo o Planeta, incluindo regiões remotas e rurais - o que aumenta o potencial de inclusão e expansão de negócios. Essa é a importância de ter um grande volume de satélites: cada um dos equipamentos se liga em rede, garantindo que não existam áreas sem cobertura conforme o globo terrestre se movimenta.

Musk, no entanto, descarta cobrir o Ártico e a Antártida. Apesar do barulho do bilionário, internet

por satélites de baixa órbita não chega a ser uma novidade, considerando que operadores tradicionais, como a Embratel, já oferecem algo similar.

### Qual é a vantagem da conexão de internet por satélite?

O principal objetivo da internet por satélite é levar conexão a um custo menor do que mover pesadas infraestruturas de cabeamento (como fibra ótica) e antenas para locais distantes de centros urbanos.

Nesse sentido, “conectar” a Amazônia, como quer o governo brasileiro, pode ficar mais fácil, já que esse mercado também encontra poucos competidores — rivais como Viasat, HughesNet e Project Kuiper (da varejista Amazon) estão no ramo.

### Qual é a velocidade de conexão da Starlink?

A Starlink promete o que chama de alta velocidade e baixa latência: entre 100 Mbps e 200 Mbps de rapidez na conectividade, com latência de 20 ms. Musk afirma que o serviço deve ficar melhor com o tempo, conforme mais satélites entram em órbita.

### A Starlink já está em operação no Brasil?

Não. O serviço da companhia está atualmente disponível apenas para alguns países da América do Norte, Europa e Oceania. Não há informação sobre se ou quando o País receberá a Starlink.

Há, porém, um indicativo do interesse da empresa no Brasil: a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão regulador do setor, homologou equipamentos da Starlink em maio de 2021, primeiro passo para eventual lançamento em solo (ou espaço) brasileiro. O serviço também já tem site em português.

### Qual é o preço da assinatura da Starlink?

Nos países onde a Starlink está disponível, as assinaturas saem por US\$ 99, além de ser necessário desembolsar outros US\$ 499 para a instalação do modem em casa. Não é possível saber o quanto seria cobrado no Brasil.

### Qual é o tamanho da Starlink hoje?

Conhecido por uma verborragia incomum no mundo dos negócios, Elon Musk não fornece muitas informações sobre o tamanho da divisão — apenas ressalta que está em rápida expansão, especialmente no ano de 2021.

Em outubro passado, o bilionário afirmou que a companhia pretendia colocar 12 mil satélites em órbita, com custo total de US\$ 10 bilhões. Em outra ocasião, durante a Mobile World Congress (MWC) deste ano, a quantia de investimento necessária seria de até US\$ 30 bilhões, declarou Musk. A meta da Starlink é atingir a marca dos 500 mil consumidores até o segundo semestre de 2022. Até agosto de 2021, a companhia possuía 1,8 mil satélites em órbita.

Tags: StarlinkElon Musk

Fonte: *O Estado de São Paulo* - SP

Data: 19/11/2021

## SECRETÁRIO DE GUEDES DIZ QUE NOVO PACOTE PARA FACILITAR CRÉDITO SAI NESTE MÊS

Segundo Adolfo Sachsida, Medida Provisória que busca dar um 'choque' no mercado de garantias deve ser enviada ao Congresso

Por *Eduardo Rodrigues*, *O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, renovou nesta sexta-feira, 19, a promessa de que o pacote de medidas para destravar as garantias no crédito sairá ainda em novembro. Após mais de um ano de estudos e consultas públicas, a medida provisória que busca dar um "choque" no mercado de garantias deve finalmente ser enviada ao Congresso. "Estou antecipando em primeira mão para vocês que lançaremos um conjunto de medidas para fortalecer o crédito, para melhora da eficiência locativa", disse Sachsida em entrevista à CBN.

Mas, como o Estadão/Broadcast mostrou no fim de setembro, o governo mirava o lançamento das medidas entre os dias 6 e 13 de outubro, como mais uma agenda positiva em meio à série de eventos de comemoração dos mil dias da gestão Bolsonaro.



***O secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida; pacote de medidas para facilitar o crédito deve simplificar o uso de estoques como garantias. Foto: Dida Sampaio/Estadão - 8/4/2020***

A MP que ainda não saiu busca criar a chamada Instituição Gestora de Garantias. As garantias dadas poderão ser fracionadas, permitindo um uso maior nas operações de crédito. O melhor uso das garantias no cenário de retomada econômica pós-pandemia é considerado um catalisador das operações de crédito para quem tem patrimônio (lastro) na busca de financiamentos mais baratos. A proposta é aumentar a eficiência do uso dessas garantias, trazendo maior competitividade ao segmento, como ocorre em outros países.

Como a reportagem antecipou, a ideia é permitir que máquinas, estoques de produtos finalizados e até mesmo matérias-primas adquiridas pelas empresas possam ser empenhadas em novos financiamentos. Desde o começo do ano, um grupo de especialistas dos setores financeiro e jurídico se reuniu semanalmente para elaborar uma proposta, que foi posta em consulta pública pelo Ministério da Economia naquele mês.

A estimativa do grupo era de que as mudanças poderiam destravar até R\$ 600 bilhões em crédito ao longo dos próximos anos, com a criação de novos produtos financeiros não apenas pelos grandes bancos, mas também pelo próprio setor produtivo.

O texto colocado em consulta altera 50 trechos e cria outros 50 artigos no Código Civil. Uma das principais alterações propostas é a simplificação do uso de estoques como garantias. Atualmente já existem mecanismos setoriais que permitem isso, mas eles exigem a descrição pormenorizada de cada item dos estoques, com atualização em tempo real dos registros.

Com a proposta, o comerciante poderá dar em garantia todo seu estoque de uma só vez, sem a necessidade de descrever nenhum bem. A garantia automaticamente deixa de incidir sobre o estoque vendido e passa a incidir sobre o dinheiro da venda e sobre os bens de reposição, sem afetar a operação do comércio.

O projeto também garante a conservação das garantias mesmo após a transformação dos bens. Por exemplo, uma indústria poderá usar seu estoque de lã para garantir um empréstimo com um banco e o estoque de botões para garantir a dívida com outra instituição. Quando esses materiais forem usados para fabricar uma malha, os bancos passam a compartilhar proporcionalmente a garantia com base no novo produto.

A reforma do sistema também abrirá um leque maior de modalidades de execução dessas garantias, ficando a critério do devedor e do credor escolher a melhor forma de levar o bem ao mercado. Outra forma de execução que passa a existir é a apropriação direta, que faz sentido quando a operação dentro da cadeia produtiva é garantida por um estoque de materiais.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2021*

## RELATOR DO REFIS PRETENDE AMPLIAR PARA 15 ANOS O PRAZO PARA PAGAR DÍVIDA

Deputado André Fufuca afirma ainda que pretende 'democratizar' o acesso ao programa a todas as empresas

*Por Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O relator do projeto que reabre o programa de parcelamento de dívidas tributárias (Refis) na Câmara, deputado André Fufuca (PP-MA), antecipou ao Estadão que vai propor no seu relatório o alongamento do prazo de pagamento dos débitos de 12 anos (144 meses) para 15 anos (180 meses) e "democratizar" a regra de acesso para todas as empresas.



Pelo projeto aprovado no Senado, as empresas teriam benefícios para o pagamento dos débitos em função da queda do faturamento verificada entre março e dezembro de 2020, na comparação com o mesmo período de 2019.

**Deputado André Fufuca, relator do Refis na Câmara; novo texto Foto: Gustavo Sales/Câmara dos Deputados**

### Regras iguais

Agora, o relator quer que as regras sejam iguais para todas as empresas, inclusive a parcela da dívida que as companhias têm de pagar para aderir ao Refis, uma espécie de valor de entrada.

Fufuca, que é presidente nacional do PP, informou que pretende protocolar até terça da próxima semana o seu parecer. A sua expectativa é de que o projeto seja votado na quarta-feira da



semana que vem. Como haverá mudanças, o projeto terá de retornar ao Senado para nova votação.

“Pretendo criar mecanismos para que as empresas sejam tratadas de forma linear. Tem de ser igual para todas”, disse. Segundo ele, a tabela que cria faixas de queda de faturamento (de estabilidade a 80%) com descontos de multa, juros, encargos e valor da parcela de entrada diferenciados mais dificulta do que ajuda os contribuintes.

“Vai ter ação na Justiça. Como uma empresa vai ser tratada melhor do que a outra?”, questionou. Ele citou o caso de companhias que, para não fechar no vermelho, venderam patrimônio e, por isso, ficaram com o balanço positivo – o que não significa que não tiveram dificuldade.

### **Pandemia**

A vinculação de condições melhores do Refis à queda do faturamento das empresas durante a pandemia da covid-19 foi uma exigência do ministro da Economia, Paulo Guedes, para aceitar um novo parcelamento. No Ministério da Economia, há uma rejeição aos inúmeros Refis que foram feitos nos últimos 20 anos. No entanto, por causa da pandemia, a equipe econômica cedeu a mais um programa, desde que estivesse relacionado às dificuldades relacionadas à crise sanitária.

O relator disse que será mantida a essência do projeto aprovado no Senado, relatado pelo líder do governo, Fernando Bezerra (MDB-PE). A estratégia do relator é construir um texto com todos os partidos para evitar atrasos na votação.

### **Sugestão**

Para o tributarista Luiz Bichara, da Bichara Advogados, a votação do Refis é fundamental para reduzir os impactos da crise, tanto empresas quanto pessoas físicas. Na sua avaliação, dois pontos têm de ser ajustados. O primeiro é a entrada para ingressar ao programa, que, na sua concepção, é muito alta. Na maioria dos casos, ela é 20% do total da dívida que vai ser parcelada. Ele defende também o uso integral dos prejuízos acumulados para abater impostos. “O prejuízo tem de ser desovado. Do contrário os contribuintes que têm histórico de resultado negativo principalmente na pandemia não vão superar a crise.”

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2021*

## **COM ENDIVIDAMENTO RECORDE, CRESCE PRESSÃO POR NOVO REFIS; VEJA O QUE PODE SER NEGOCIADO**

Projeto que parcela dívidas de pessoas físicas e empresas com o governo federal, visto como importante para contornar a crise, está parado na Câmara há mais de três meses

*Por Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - Representantes de diversos setores da economia cobram do Congresso a aprovação com urgência do projeto de lei que reabre o novo Refis, o parcelamento de dívidas de empresas e pessoas físicas com o governo federal. O novo programa deve abranger de tributos como o Imposto de Renda a parcelas atrasadas do eSocial, a plataforma de registro para o cumprimento de obrigações trabalhistas e tributárias.

Parado há mais de três meses na Câmara, o Refis é uma medida de enfrentamento da crise provocada pela pandemia da covid-19 que foi acertada entre o governo e o Congresso para que as empresas possam regularizar os seus débitos e ganhar fôlego novo de caixa para a retomada dos investimentos e dos empregos.

O acordo político era que o Senado votasse a reforma do Imposto de Renda (IR) aprovada pela Câmara. Em troca, os deputados aprovariam o Refis. Mas a votação do projeto do IR, cobrada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), acabou sendo barrada no Senado e não se





espera mais a sua votação em 2021. Lira, por outro lado, segurou a votação do Refis e de outro projeto também aprovado pelo Senado que parcela as dívidas das empresas do Simples Nacional.

Para complicar, a difícil votação da polêmica Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios tumultuou o ambiente político para a aprovação do Refis.

Segundo apurou o Estadão, Lira pode aproveitar um projeto que trata do Refis que já está na Câmara e incluí-lo ao projeto do Senado. Com essa estratégia, a Câmara passaria a ser o órgão originário, o que dá aos deputados a palavra final.

“Não podemos esperar votar a PEC dos precatórios e o IR para ter uma definição do Refis”, alertou Vivien Suruagy, presidente da Federação Nacional de Call Center, Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática. “Estamos brigando para que possam entrar no programa também as empresas que tiveram aumento de faturamento”, afirmou. Pelo texto aprovado, as condições são atreladas à queda no faturamento (veja mais detalhes na página B2).

O economista-chefe da Confederação Nacional de Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas, disse que para as empresas do setor, que serão afetadas em 2022 pela alta dos juros e do crédito, é muito importante que o Refis passe no logo Congresso. Ele avaliou que o projeto não foi aprovado ainda por razões políticas.

O presidente da Confederação Nacional de Serviços, Luigi Nesse, argumentou que esse é um projeto de emergência que precisa ser aprovado o mais rápido possível para auxiliar as empresas. Segundo ele, a pandemia piorou a situação das empresas que já estavam com débitos antes da covid-19. “Quanto mais atrasar, pior será para as empresas e para a volta da normalidade”, disse Nesse.

Diretor técnico do Sebrae, Bruno Quick, cobra também a aprovação do outro projeto que parcela as dívidas das micro e pequenas empresas em até 180 vezes. Ele diz que a situação é preocupante porque têm hoje mais de 440 mil empresas desse segmento devedoras e que foram notificadas. O passivo total é de R\$ 35 bilhões. Elas correm o risco de serem excluídas do Simples e têm até 31 de dezembro para equacionar a dívida: pagar ou parcelar. “Quando a pandemia covid-19 começou a passar, os setores voltaram, serviço virou a curva, mas os credores chegaram e a empresa exauriu o capital de giro”, disse.

### **Perguntas e respostas**

#### **- O que é um Refis?**

É um programa de renegociação de dívidas de contribuintes (pessoas físicas e empresas) com a União. Com ele, é possível reduzir multas e juros, e até mesmo efetuar um parcelamento dos valores devidos

#### **- Quais débitos poderão ser negociados?**

De acordo com o texto aprovado no Senado, poderão ser incluídas dívidas de tributos federais (Imposto de Renda, para pessoas físicas e jurídicas; Imposto sobre Produtos Industrializados, para a indústria; Imposto sobre Importação, para mercadorias vindas de fora do País etc) até o último dia do mês anterior à entrada em vigor da lei

#### **- Quais são as condições para as dívidas atreladas à queda no faturamento?**

A proposta estabelece seis faixas:

1. estabilidade no faturamento;
2. queda maior ou igual a 15%;
3. queda maior ou igual a 30%;
4. queda maior ou igual a 45%;
5. queda maior ou igual a 60%; e

6. queda maior ou igual a 80%. Conforme a faixa, o percentual da dívida que precisa ser pago para aderir ao programa vai variar de 25% (na primeira faixa) a 2,5% (na última faixa)

### - Como serão os descontos?

Descontos de juros e multas variam de 65% a 90%, enquanto os descontos relacionados a encargos legais e honorários vão de 75% a 100%, dependendo da faixa

### - Como poderá ser a adesão das empresas que tiveram prejuízo fiscal?

Empresas com patrimônio líquido negativo, verificado no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2020, também poderão aderir ao programa, na mesma faixa destinada a negócios que tiveram queda de faturamento no patamar de 15%

### - Como pode funcionar para pessoas físicas?

As pessoas físicas pagarão 2,5% da dívida para aderir ao programa e terão desconto de 90% em juros e multas, além de desconto de 100% em encargos e honorários. Mas, para ter acesso às condições mais favoráveis, elas precisarão ter enfrentado redução de rendimentos tributáveis igual ou superior a 15% em 2020, em relação a 2019. Caso essa redução seja inferior a 15%, a entrada será de 5% do valor da dívida e os descontos, conforme o parecer, "serão menos expressivos".

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2021*

## LIRA FALA EM FATIAMENTO DA PEC DOS PRECATÓRIOS PARA GARANTIR PAGAMENTO DE R\$ 400 NO AUXÍLIO BRASIL

Dessa forma, o Senado poderia aprovar parte da PEC, liberando o texto chancelado pelos deputados e senadores para promulgação, e a Câmara se debruçaria sobre as mudanças por meio de uma proposta paralela

*Por Weterman, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), disse esperar a manutenção de quase todo o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios no Senado, mas admitiu que o texto pode ser "fatiado" para garantir o pagamento de R\$ 400 de benefício no Auxílio Brasil, o programa que substitui o Bolsa Família.

A PEC enfrenta resistências no Senado. Há pressão para carimbar os recursos com a abertura do espaço no teto de gastos em 2021 e estabelecer um caráter permanente para o Auxílio Brasil. O governo, no entanto, quer aprovar a PEC para garantir o pagamento de um benefício social de R\$ 400 até dezembro do ano que vem.



**Arthur Lira, presidente da Câmara; ele propõe fatiamento da PEC dos precatórios para já viabilizar os pagamentos do Auxílio Brasil Foto: Dida Sampaio/ Estadão**

Dessa forma, o Senado poderia aprovar parte da PEC, liberando o texto chancelado pelos deputados e senadores para promulgação, e a Câmara se debruçaria sobre as mudanças por meio de uma proposta paralela. "Eu espero e torço para que o

texto tenha sua aprovação mantida em 95%, 96%. Sempre há aqueles dispositivos de que textos comuns possam ser promulgados e alguma diferença a gente possa trazer", afirmou Lira em entrevista coletiva na Câmara.



O presidente da Câmara disse esperar a aprovação da PEC dos precatórios até o dia 30 de novembro no Senado e garantiu celeridade dos deputados para avaliar eventuais alterações. De acordo com ele, as conversas entre as lideranças das duas casas "têm sido boas" e que o clima é "muito positivo" para aprovação da proposta e implantação do Auxílio Brasil.

Lira não deu detalhes de como a PEC abriria espaço no Orçamento para o pagamento do benefício de R\$ 400, já que os pontos polêmicos são justamente os que garantem a folga: postergar o pagamento de uma parte dos precatórios (dívidas que o governo é obrigado a pagar por decisão da Justiça) e alterar a correção do teto de gastos, a regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação. Com as duas medidas, a folga no Orçamento de 2022 será de R\$ 91,6 bilhões.

Nos primeiros dias de pagamento do novo Auxílio Brasil, beneficiários fazem fila em busca de informações e sacar os recursos, muitos frustrados porque já esperavam que o valor de R\$ 400 prometido pelo presidente Jair Bolsonaro fosse pago em novembro (em média, o benefício vai ser de R\$ 224 este mês).

### **Reajuste dos servidores**

Lira afirmou que não vê espaço para reajuste aos servidores em 2022 com a aprovação do texto. "Eu absolutamente não vi esse espaço, não conheço esse espaço. Os números que foram apresentados pela Economia para a Câmara dos Deputados não previam esse aumento e eu penso que aquele portfólio de custos que foi amplamente divulgado pela imprensa possa ser honrados para que tenha fidedignidade do que foi acertado nas discussões de plenário", disse Lira em entrevista coletiva na Câmara.

Na terça-feira, 16, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que dará o aumento com a aprovação da PEC dos precatórios. Além de Lira, o relator do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), negou que haja espaço para a medida.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 19/11/2021*

## **DISPUTA POR ESPAÇO NO PORTO DE SANTOS LEVA GIGANTES DA LOGÍSTICA AO CADE**

A pedido de entidade que representa parte das empresas de terminais, o órgão abriu investigação para apurar supostas práticas anticompetitivas pelas transportadoras Maersk e MSC, líderes do mercado, e a Brasil Terminais Portuários (BTP)

*Por Luiz Vassalo, O Estado de S.Paulo*

Às vésperas de uma das mais importantes concessões de áreas do Porto de Santos à iniciativa privada promovidas pelo governo federal, uma entidade que representa parte das empresas de terminais e as maiores operadoras de transporte marítimo do mundo travam uma disputa pelo domínio da região. Em meio a trocas de acusações dos dois lados, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu uma investigação para apurar supostas práticas anticompetitivas pelas transportadoras Maersk e MSC, as duas líderes desse mercado, e a Brasil Terminais Portuários (BTP), que é controlada pelas operadoras. O procedimento foi instaurado a pedido da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegários (Abtra).

O pano de fundo da disputa que provocou a investigação é o leilão do cais de Saboó, que representa o maior potencial de escoamento de contêineres do Porto de Santos, que movimenta um terço de todo o transporte de cargas portuário do País. Com a concessão, o governo federal espera investimentos de R\$ 2,2 bilhões. O novo terminal deve ampliar em 64% a movimentação de contêineres, segundo dados do Ministério da Infraestrutura.

O governo federal espera ainda atrair R\$ 20 bilhões em investimentos com a privatização de portos a partir do ano que vem - do total, a expectativa é de que R\$ 16 bilhões sejam injetados em Santos.



***Movimento no Porto de Santos; governo quer atrair R\$ 20 bi em investimentos com privatização de terminais portuários a partir de 2022. Foto: Tiago Queiroz/Estadão - 20/7/2018***

Atualmente, uma parte da área de Saboó está ocupada pela BTP em um contrato provisório de R\$ 1,2 milhão por mês. Antes, era ocupada pela Rodrimar, que foi acusada pelo Ministério Público Federal (MPF) de pagar propinas ao grupo político do ex-presidente Michel Temer - todos foram absolvidos. A área é vizinha do terminal onde

a BTP opera desde 2013. No ano que vem, o governo federal vai abrir o edital de concessão para os interessados. Empresas filiadas à Abtra, que são potenciais interessadas no trecho, temem que a BTP vença a concessão definitiva e amplie seu domínio sobre o porto.

### **Investigação no Cade**

A BTP é fruto de uma joint venture entre a APM Terminal, com sede em Haia, nos Países Baixos, e a suíça Terminal Investments Limited. As duas empresas são controladas por gigantes operadoras de navios de carga. A APM é subsidiária da dinamarquesa Maersk e a TIL pertence à suíça MSC.

Em uma representação ao Cade, a Abtra afirmou que, juntas, Maersk e MSC são responsáveis por mais da metade do transporte de contêineres que passam pelo Porto de Santos. Segundo a entidade, as empresas têm inserido em seus contratos com outras armadoras e com exportadoras cláusulas que direcionam a carga ao terminal da BTP.

O pedido de investigação foi feito em agosto de 2020. Antes de instaurar a investigação formal, o órgão faz diligências prévias para entender se as acusações encontram lastro mínimo probatório. Nesse procedimento preliminar, o Cade oficiou empresas de transporte marítimo para que informassem o volume de contêineres transportados por elas nos últimos cinco anos no Porto de Santos. E acabou constatando que, de fato, Maersk e MSC são líderes do mercado, o que, segundo o órgão, já seria suficiente para abrir a investigação.

Em outra diligência, o Cade identificou que Maersk e BTP incluem, em contratos para o transporte de carga de outras operadoras em espaços ociosos de seus navios, cláusulas que preveem um “incentivo” para a “facilitação de escalas” no terminal da BTP.

De acordo com a superintendente-geral substituta do Cade, Patrícia Sakowski, “tais disposições afetam a imparcialidade necessária para garantir que os critérios de escolhas de terminais”.

“Como consequência, em se tratando de armadores responsáveis, individualmente, pelo transporte de uma considerável parcela dos contêineres movimentados no Porto do Santos, e que participam, ainda, de um considerável número de VSAs relevantes com escalas no Porto de Santos, é possível que o crescimento experimentado pelo BTP tenha sido artificialmente causado por tais disposições contratuais discriminatórias”, diz.

VSA é a sigla para Vessel Sharing Agreement, termo usado para designar o acordo estabelecido entre transportadoras para o uso de espaços ociosos em navios.



### Disputa pelo terminal

Diante da possibilidade de a BTP levar o leilão, a Abtra pediu, no fim de setembro, uma medida preventiva ao Cade, para que a empresa e suas controladoras sejam proibidas de participar do leilão do cais de Saboó no ano que vem. O órgão não decidiu a respeito e alegou que seria necessário mais tempo para analisar o pedido com maior profundidade.

Ao Estadão, o Ministério da Infraestrutura não quis fornecer dados de empresas que manifestaram interesse no cais em razão do fato de a concessão estar “em desenvolvimento, com o andamento dos estudos de viabilidade técnica e econômica”. “Vale destacar que, desde 2019 até aqui, o Ministério da Infraestrutura já realizou 31 arrendamentos portuários, atraindo R\$ 3,4 bilhões em investimentos, além de autorizar 99 terminais de uso privado, com mais R\$ 9,7 bilhões para o setor. Na próxima sexta-feira (19), inclusive, acontecerá o maior leilão de arrendamento da história, com os terminais de combustíveis STS08 e STS08A, com quase R\$ 1 bilhão em investimentos”, diz a pasta.

De acordo com a Abtra, a eventual expansão da BTP faria com que o Brasil repetisse um fenômeno provocado por MSC e Maerk no porto de Buenos Aires, onde os dois grupos também controlam empresas que detêm concessões para operar terminais. Segundo a entidade, houve o “completo esvaziamento da concorrência”. Em outros países, como nos Estados Unidos e na África do Sul, as controladoras da BTP também foram investigadas por irregularidades de mercado, segundo informou a agência de notícias Reuters.

Procuradas, BTP, Maersk, MSC e os advogados que defendem as empresas não se manifestaram. A MSC se restringiu a dizer que “tem colaborado com a autoridade para todo e qualquer esclarecimento, sendo certo que prima pela adequação de suas operações no Brasil e no mundo”.

Nos autos da investigação que tramita no Cade, a BTP afirma que a Abtra “está movendo a máquina administrativa para defender interesses privados dos seus associados e evitar justamente que haja uma efetiva e ampla concorrência nas licitações a serem realizadas para a expansão do Porto de Santos - isso, sim, uma evidente prática anticompetitiva”.

E pede que a conduta da entidade seja investigada pelo Cade. Atualmente, a Abtra representa importantes players do setor, como a DP World, que adquiriu a Embraport, antigo braço da Odebrecht no setor portuário. Também tem em seus quadros a Santos Brasil, que levou um contrato temporário para operar no cais de Saboó ao lado das BTP.

Em uma peça de defesa recentemente enviada ao Cade, a Maersk afirmou que o pedido da Abtra para barrar a participação no leilão do cais de Saboó “deixa ainda mais evidente o objetivo meramente privado por trás da representação que deu origem ao presente inquérito”. “Fica claro que a ABTRA visa, exclusivamente, proteger interesses privados de alguns de seus membros, que se beneficiariam de menor concorrência no certame relativo à área STS-10”, sustentou. STS-10 é o lote do cais de Saboó que será leiloado para armazenagem de cargas containerizadas em Santos.

A respeito de cláusulas de contratos celebrados com a MSC e a Maersk, a BTP diz ao Cade que os compromissos “tiveram um propósito pró-competitivo, ao viabilizar a operação de um novo rival efetivo no setor, e que refletem práticas comuns no setor”.

O mesmo argumento a respeito dos contratos é compartilhado pelas defesas das operadoras. A MSC ressaltou, ainda, que “não tem poder para decidir, individualmente, quais terminais portuários serão utilizados por todas as embarcações operadas por meio de um VSA”.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 19/11/2021**

### GOVERNO FAZ MAIOR LEILÃO DE PORTOS EM 20 ANOS, MAS RUÍDO COM PETROBRAS FRUSTRA PLANO INICIAL

Investimento previsto em terminal de combustíveis no Porto de Santos é de R\$ 678,3 mi; segunda área não recebeu proposta, principalmente, pela insegurança quanto à política de preços da Petrobras, alvo da classe política e do presidente Bolsonaro

*Por Amanda Pupo, O Estado de S.Paulo*

O Ministério da Infraestrutura vai realizar nesta sexta-feira, 19, o que vem sendo classificado como o maior leilão de arrendamento portuário dos últimos 20 anos, em que será disputado um terminal de combustíveis (STS 08A) no Porto de Santos com investimento previsto em R\$ 678,3 milhões, operado atualmente pela Transpetro (empresa do grupo Petrobras).

O plano inicial, no entanto, era maior. O governo ficou sem receber proposta para uma segunda área de terminal de líquidos (STS 08) colocada na praça, também sob administração atual da subsidiária da Petrobras. O Estadão/Broadcast apurou que, apesar de várias empresas terem mostrado interesse no ativo ao longo dos estudos, o leilão foi frustrado, principalmente, pela insegurança quanto à política de preço de combustíveis da estatal, alvo da classe política e do próprio presidente Jair Bolsonaro.

As especulações sobre esse tema interferiram no interesse pelo terminal porque o local é diretamente afetado pela atividade da petroleira. As áreas visam, por exemplo, prover o abastecimento de combustíveis na região metropolitana de São Paulo e atender regiões com déficit de produção de óleo diesel, gasolina e óleos combustíveis por meio do embarque de cabotagem (navegação na costa marítima). Os terrenos conectam-se atualmente ao sistema de dutos que interligam a região da Alamoia à rede da Transpetro-Petrobras.

De acordo com fontes do setor, um forte motivo que afugentou os interessados foi a percepção de risco sobre o futuro do preço de paridade de importação (PPI) adotado pela Petrobras, que, com o aumento sucessivo dos combustíveis, entrou na mira dos políticos nos últimos meses. O movimento é embalado por Bolsonaro, que, para rebater as críticas pelo valor alto da gasolina, deposita insistentemente a "culpa" na política exercida pela estatal.

A proximidade com as eleições, que tendem a gerar ações mais populistas em Brasília, deixou os investidores desconfiados e com receio de assumir grande volume de investimento diante de um cenário de incertezas - no caso do STS 08, um investimento de R\$ 260,6 milhões.

Um dos temores das empresas era de acabar dependente do produto da Petrobras, caso a estatal eventualmente abandone o PPI e pratique preços mais baixos no País. Como uma das hipóteses era movimentação de combustível importado pelo terminal, um descompasso de valores entre esse comércio e o da estatal geraria uma dependência ruim para quem, justamente, contesta o mercado da petroleira.

Com a falta de proposta para o terminal STS 08, a área deverá ser colocada novamente na praça para leilão, mas antes passará por alguns ajustes com a finalidade de mitigar receios apontados pelos investidores. Enquanto isso, o cenário mais provável, segundo fontes, é que o local continue sob operação da Transpetro até um próximo certame, com o contrato de transição que já funciona atualmente para os terminais.

#### **Maior das últimas décadas**

Mesmo com esse desfalque para o leilão de sexta, o certame do STS 08A ainda carrega o título de maior leilão de arrendamento portuário nos últimos 20 anos. São quase R\$ 700 milhões de investimentos numa área final de 297,3 mil metros quadrados, com conexão dutoviária para a refinaria Presidente Bernardes e o terminal de Cubatão, por meio do qual se conecta com as refinarias existentes no Estado de São Paulo. Uma das apostas no mercado é que a Petrobras acabe arrematando o terminal.

O novo contrato, de 25 anos, deve promover melhorias importantes na área. É nele, por exemplo, que estão as obrigações de investimento para construção de novos berços de atracação. Outra situação que deve ser resolvida é adequação da receita que é paga à autoridade portuária - no caso, o Porto de Santos - pelo uso da região da Alamoia, bastante nobre dentro do complexo portuário. No ano passado, a Transpetro pagou em receita, pelas duas áreas, pouco menos de R\$ 30 milhões. Com o novo contrato, apenas para o 08A, a receita média atual passa os R\$ 100 milhões.

Além do terminal em Santos, vai a leilão nesta sexta o arrendamento do Complexo Portuário de Imbituba, Santa Catarina, (IMB05), que movimenta granéis líquidos combustíveis ou químicos, proveniente principalmente de Maceió (AL), para abastecer empresas da Região Sul.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/11/2021*



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### BUNGE PREVÊ DIMINUIR EMISSÕES EM 25% ATÉ 2030

Medidas da empresa deverão se basear no compromisso que ela já assumiu de deixar de comprar commodities associadas a desmatamento até 2025

*Por Camila Souza Ramos — De São Paulo*



**Rob Coviello, vice-presidente global de Sustentabilidade da Bunge — Foto: Divulgação / Valor Econômico**

A gigante americana de agronegócios Bunge anunciou ontem novas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa até o fim da década, validadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi). As ações deverão se basear no compromisso que a companhia já assumiu de deixar de comprar commodities associadas a desmatamento até 2025.

A empresa definiu como objetivos a redução absoluta das emissões de gases nos escopos 1 e 2 (relacionados à produção própria e à energia que consome) de 25% e cortar em 12% as emissões do escopo 3 (relacionadas à cadeia de suprimentos) até 2030. Em ambos os casos, a companhia adotará as emissões do ano de 2020 como parâmetro.

Segundo a empresa, deixar de comprar produtos oriundos de áreas desmatadas deverá contribuir de forma “substancial” com suas metas de redução de emissões. A companhia disse que também “fará melhorias significativas em suas operações globais, promoverá a descarbonização, por meio de práticas agrícolas regenerativas, e aprimorará o transporte e a logística”.

A Bunge foi uma das signatárias de uma declaração conjunta de empresas de agronegócio em que elas pedem que a indústria acelere suas ações de combate às mudanças climáticas.

“Continuamos dedicados a criar caminhos claros e mensuráveis para atingir nossos objetivos de sustentabilidade e apoiar a descarbonização da indústria”, disse, em comunicado, o executivo Rob Coviello, responsável pela área de sustentabilidade e relações governamentais da Bunge.

Entre as demais gigantes do agronegócio, a Cargill tem como meta cortar suas emissões em 10% nos escopos 1 e 2 até 2025 (ano-base 2017) e em 30% no escopo 3 até 2030. Já a ADM tem como alvo reduzir suas emissões em 25% nos escopos 1 e 2 até 2035, com base em 2019. A ADM pretende estabelecer uma meta para o escopo 3 ainda neste ano.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2021*

## NAVIO ELÉTRICO E AUTÔNOMO DA YARA FAZ VIAGEM INAUGURAL

Segundo a empresa, embarcação, que será usada no transporte de fertilizantes, substituirá 40 mil viagens por caminhões movidos a diesel por ano

*Por Fernanda Pressinott, Valor — São Paulo*

A produtora norueguesa de fertilizantes Yara International anunciou hoje (19/11) o início da viagem inaugural do navio porta-contêineres elétrico e autônomo da companhia. A embarcação partiu do fiorde de Oslo, na Noruega.



**O navio Yara Birkeland — Foto: Yara/divulgação**

Batizado de Yara Birkeland, o navio foi desenvolvido em colaboração com a Kongsberg Gruppen e construído pela VARD com apoio financeiro do Enova. Ele entrará em operação comercial a partir de 2022 e fará o transporte de fertilizantes da fábrica da Yara em Porsgrunn para o porto de exportação em Brevik, ambos na Noruega.

"Estamos orgulhosos de podermos apresentar o primeiro navio de contêineres totalmente elétrico e com autopropulsão do mundo. Ele cortará 1 mil toneladas de

dióxido de carbono e substituirá 40 mil viagens por caminhões movidos a diesel por ano", disse o presidente-executivo da Yara, Svein Tore Holsether, em nota.

A empresa afirmou que a tecnologia que tornará o navio autônomo entrará agora em um período de testes de dois anos. Depois disso, o Yara Birkeland será certificado como uma embarcação de contêineres autônoma e totalmente elétrica.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2021*

## NELSON TANURE FORMALIZA PROPOSTA PELA ALLIAR, TELECONFERÊNCIA DA LUPATECH E LEILÃO DE PORTOS: AS NOTÍCIAS MAIS QUENTES DO DIA

**Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira**

*Por Valor — São Paulo*

### Alliar



**— Foto: jarmoluk/Pixabay**

A Alliar (Centro de Imagem Diagnósticos) confirmou na madrugada desta sexta-feira que recebeu proposta da gestora MAM Asset Management para aquisição do controle por R\$ 20,50 ação, 35% acima do fechamento de ontem. Os acionistas controladores deverão se reunir para deliberar a respeito da proposta dentro do prazo de validade da proposta, ou seja, 26 de novembro de 2021. A proposta da gestora do





empresário Nelson Tanure, que detém participação de 29,01% na rede de medicina diagnóstica, é por uma fatia de 52%. Ontem, a MAM pediu a suspensão da análise do pedido de convocação de assembleia geral extraordinária, solicitada na semana passada.

### **Teleconferência da Lupatech**

A Lupatech faz teleconferência de resultados com investidores às 9h para falar sobre o lucro líquido de R\$ 121 mil obtido no terceiro trimestre, comparado a prejuízo de R\$ 22,3 milhões em igual período do ano passado. A receita líquida cresceu 62% em relação ao ano passado e a carteira de pedidos aumentou 59% em relação ao segundo trimestre.

### **Leilão de portos**

O governo realiza, às 11h, os leilões de três terminais portuários. Um dos terminais de combustíveis no Porto de Santos, o STS 08, não recebeu proposta.

### **Dasa**

A Diagnósticos da América (Dasa) adquiriu 100% do capital social da MO Holding e da Mantris Gestão em Saúde Corporativa, focada em medicina ocupacional. A MO Holding detém participação majoritária na Mantris. O valor não foi divulgado. A companhia também comprou, por meio da subsidiária argentina Diagnósticos Maipú por Imágenes, o Laboratorio de Medicina, rede de análises clínicas localizada em Buenos Aires.

### **Raia Drogasil**

A Raia Drogasil comunicou que o direito de recesso para acionistas que não votaram favoravelmente à aquisição da Cuco Health vai até 20 de dezembro. A operação foi anunciada em 10 de agosto. Terão direito de recesso os acionistas titulares de papéis da companhia desde 18 de outubro.

### **IBGE informa Pnad: Rendimento de todas as fontes 2020**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informa, às 9h, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Rendimento de todas as fontes 2020.

### **IBGE publica Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publica, às 10h, a pesquisa Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo referente ao ano de 2020. Em 2019, a necessidade de financiamento do governo, nas Estatísticas de Finanças Públicas, foi de R\$ 366,9 bilhões, com queda de 23,9% em relação a 2018. Este resultado se deve ao crescimento de 8,6% da receita total, em contraposição a uma alta de 4,3% nas despesas totais das três esferas de governo. A Formação Bruta de Capital Fixo, medida pela Conta Intermediária de Governo, teve queda de 1,1%, passando de R\$ 94 bilhões (em 2018) para R\$ 92,9 bilhões (2019).

### **FGV comunica Monitor do PIB referente a setembro**

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) comunica, às 10h15, o Monitor do PIB referente ao mês de setembro. Em agosto, o Monitor do PIB-FGV apontou, na análise da série dessazonalizada, retração de 1,0% na atividade econômica em comparação a julho e crescimento de 0,7% no trimestre móvel findo em agosto, em comparação ao findo em maio. Na comparação interanual a economia cresceu 4,4% em agosto e 6,7% no trimestre móvel findo em agosto.

### **Presidente do BCE profere discurso**

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, profere discurso às 15h (de Brasília).

### **Vice-presidente do Federal Reserve faz discurso**

O vice-presidente do Federal Reserve (Fed) Richard Clarida faz discurso às 14h15 (de Brasília).

### **Presidente da República despacha com auxiliar**



O presidente Jair Bolsonaro despacha, às 15h, com Pedro Cesar Sousa, subchefe para Assuntos Jurídicos da Secretaria-Geral da Presidência.

### **Ministro da Economia reúne-se com secretário e equipe de comunicação**

O ministro da Economia, Paulo Guedes, reúne-se, às 10h, com o secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida, e equipe de comunicação social. Às 15h, terá despachos internos.

### **Presidente do BC reúne-se com delegação da S&P Ratings em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, estará em São Paulo onde, às 10h, terá reunião, por videoconferência, com Antonio Nogueira de França, presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), e Renato Lomonaco, diretor de Assuntos Econômicos e Financeiros da Abrainc, para tratar de assuntos institucionais. Às 12h, profere palestra no evento Meeting News, realizado pelo Grupo Parlatório. Às 15h, terá reunião, por videoconferência, com representantes do Movimento Expansão para tratar de assuntos institucionais. Às 16h30, junto da diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do BC, Fernanda Guardado, terá reunião com delegação da S&P Global Ratings e representantes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para abertura da Missão de Avaliação Soberana da S&P Global Ratings. Às 17h30, junto do diretor João Manoel Pinho de Mello (Organização do Sistema Financeiro e Resolução), Campos terá reunião, por videoconferência, com representantes do Banco Bocom BBM para tratar de assuntos institucionais.

### **Diretores do BC reúnem-se com bancos e gestores**

A diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central, Fernanda Guardado, participa, às 11h, de reunião, por videoconferência, com Mauro Favini, portfolio manager renda fixa; Micah James, senior analyst, e Zoe Bryn Odenwalder, analyst, da Vanguard, no Rio de Janeiro, para tratar de conjuntura econômica. Fabio Kanczuk (Política Econômica) terá, às 10h, reunião, por videoconferência, com Cristiano Noronha, vice-presidente, e Michael Lopez, diretor, da Arko Advice, para tratar de conjuntura econômica. Às 11h, terá reunião, por videoconferência, com Fernando Rocha, economista-chefe; Evandro Mota, PM Renda Fixa; Eduardo Cotrim, PM Renda Fixa; Roberto Berardo, PM Renda Fixa; Guilherme Branquinho, economista sênior, e Arlindo Raggio, diretor, da JGP Gestão de Recursos, para tratar de conjuntura econômica. Às 14h, reúne-se, por videoconferência, com Carlos Kawall, diretor; Leonardo Franca Costa, economista; Gustavo Ribeiro, economistachefe, e Débora Nogueira, economista internacional, da Asa Investimentos, para tratar de conjuntura econômica. Bruno Serra Fernandes (Política Monetária) reúne-se, às 16h, por videoconferência, com André Carvalho, estrategista-chefe; Dalton Gardimam, economistachefe; Eduardo Bueno, macro sales; Fernando Cardoso, estrategista; Ricardo Mauad, economista, e Guilherme Zimmermann, economista, do Bradesco BBI, para tratar sobre conjuntura econômica. Os demais diretores têm agenda de despachos internos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2021*

## **LEILÃO PORTUÁRIO DESTA SEXTA DECEPCIONA, MAS DEVE ATRAIR R\$ 816 MILHÕES DE INVESTIMENTO**

Dos seis terminais inicialmente previstos para irem à venda, apenas dois deverão ser efetivamente leiloados

*Por Taís Hirata, Valor — São Paulo*

O leilão de terminais portuários do governo federal, realizado na manhã desta sexta-feira (19), deverá ser parcialmente frustrado. Primeiro, porque inicialmente seriam licitados seis áreas, mas três delas foram suspensas. Segundo, porque um dos terminais de granéis líquidos do Porto de Santos, que vinha sendo apontado como um dos principais ativos do segmento, não recebeu propostas. Portanto, apenas dois terminais deverão ser efetivamente leiloados. Ainda assim, a previsão de investimentos que serão contratados é de R\$ 816 milhões.

A concorrência será realizada a partir de 11h, na sede da B3, em São Paulo.



**Foto : Claudio Belli/Valor**

O destaque do dia eram os dois terminais de granéis líquidos em Santos, os chamados STS 08 e STS 08A. Porém, não houve interessados no STS 08, conforme noticiou o Valor na terça-feira (16). A previsão de investimento na área era de R\$ 265,5 milhões, que não serão contratados.

Já o terminal STS 08A, o segundo e maior terminal de granéis líquidos no porto, recebeu proposta. A grande expectativa é que este contrato fique com a Petrobras, que hoje já opera ambas as áreas, por meio de um contrato precário de sua subsidiária Transpetro. Com isso, deverão ser realizados R\$ 792 milhões de obras e melhorias, ao longo dos 25 anos de contrato.

Inicialmente, a expectativa era de grande competição pelos terminais. De fato, alguns grupos chegaram a estudar o leilão, como a Santos Brasil. No entanto, a percepção do setor privado é que o risco do investimento seria muito alto.

O principal temor é em relação às incertezas políticas quanto à política de preços da Petrobras, que seria concorrente do novo operador, segundo uma fonte. Uma das principais possibilidades que vinham sendo estudadas era a de usar o terminal para movimentar combustível importado. Porém, com isso, o operador privado ficaria exposto a uma eventual mudança de direcionamento na gestão da Petrobras — com uma mudança na política de preços, a empresa correria o risco de perder competitividade e passar a ter que comprar combustível da própria estatal. Outro fator relevante, que tem impactado todos os projetos de infraestrutura, é o aumento do preço dos insumos, que tem afetado de forma importante as projeções de investimento.

Além dos terminais de Santos, será ofertada uma área também de granéis líquidos no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. O projeto, bem menor, prevê investimentos de R\$ 25 milhões.

Inicialmente, estavam programados outros três arrendamentos: um terminal de granéis sólidos minerais no Porto de Itaguaí (RJ); um de granéis sólidos vegetais, no Porto de Porto Alegre (RS); e um terminal de carga geral, no Porto de Cabedelo (PB). Os três foram suspensos, a pedido dos grupos interessados, e deverão passar por reformulação.

No caso dos três ativos, tratam-se de operações já existentes, mas por meio de contratos precários. Nesses casos, é comum que o operador atual seja o principal interessado no novo arrendamento.

***No caso do STS 08, a expectativa também é que o edital seja reformulado para atrair um grupo futuramente. Questionada, a Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) disse que “serão feitos ajustes nos estudos e um novo edital será publicado em breve”.***

Até lá, ainda não está fechado como ficará a operação do local, mas existiria uma possibilidade de a Transpetro seguir operando de forma transitória no local. A subsidiária da Petrobras faz a operação de toda a área desde 1993. O contrato deveria ter se encerrado em 2014, mas, desde então, a estatal vinha conseguindo firmar sucessivos contratos de transição para permanecer no local.



Em 2019, o Ministério de Infraestrutura definiu que a área deveria ser dividida em duas e relicitada, para atrair novos investimentos e regularizar a situação — o que deverá se concretizar, ao menos no STS 08A. Além disso, hoje, a Transpetro desembolsa cerca de R\$ 20 milhões por ano para a Santos Port Authority, companhia docas que administra o porto. Com o novo contrato do STS 08A, o valor deverá subir para R\$ 108 milhões por ano. Outro objetivo da atual gestão era promover investimentos para adensar o terminal e torná-lo mais produtivo.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2021*

### **VERACEL VAI INVESTIR R\$ 95 MILHÕES EM RODOVIA DE 25 KM NA BAHIA**

Estrada vai ligar a BA-275 e a BA-982 e facilitar o transporte de madeira de eucalipto da área florestal à fábrica em Eunápolis

*Por Stella Fontes, Valor — São Paulo*

A Veracel, produtora de celulose no sul da Bahia que tem Suzano e Stora Enso como sócias, vai investir cerca de R\$ 95 milhões em uma nova rodovia, de 25 quilômetros, no Estado. A estrada vai ligar a BA-275 e a BA-982 e facilitar o transporte de madeira de eucalipto da área florestal à fábrica em Eunápolis, com ganhos logísticos para a operação da empresa.

Em cerimônia realizada nesta sexta-feira na sede da Veracel, com a presença do governador da Bahia, Rui Costa, foi lançado o projeto de implantação da BA-658 e de construção de uma nova ponte sobre o rio Jequitinhonha.

Em nota, a produtora de celulose informou que a nova estrada também deve favorecer o desenvolvimento da região e o aumento do fluxo turístico, com a redução da distância entre os municípios de Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália, Belmonte e Canavieiras.

O início das obras está previsto para dezembro, com 12 meses de prazo estimado de execução.

A Veracel utiliza as rodovias BA-275, BA-687, BR-101, BA-274 e BA-982 para a interligação entre fábrica e área florestal. Com a nova estrada, o fluxo será reduzido na BA-275, na BA-687 e na BR-101, com redução de 56 quilômetros por viagem e de até 25 viagens de carretas de madeira por dia nas estradas da região.

“A construção da BA-658 como uma alternativa para redução do trajeto de nossas carretas pela BR-101 sem dúvida será muito importante para a operação logística e para o ganho de eficiência de nossa operação”, diz em nota o presidente da Veracel, Caio Zanardo.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/11/2021*

### **VERALLIA ELEVA A R\$ 880 MILHÕES TOTAL DE INVESTIMENTOS NO BRASIL**

Terceira maior produtora de embalagens de vidro para alimentos e bebidas no mundo está ampliando a capacidade produtiva em duas fábricas no país

*Por Stella Fontes — De São Paulo*

Com um projeto de expansão em andamento em Minas Gerais, a francesa Verallia, terceira maior produtora de embalagens de vidro para alimentos e bebidas no mundo, vai investir mais 80 milhões de euros no Brasil, agora para elevar a capacidade produtiva na fábrica de Campo Bom, no Rio Grande do Sul.

O mais recente movimento confirma a perspectiva positiva para a demanda de garrafas e potes de vidro no mercado doméstico - há mais procura do que oferta de embalagens, em particular no segmento de cervejas - e eleva a 140 milhões de euros, ou R\$ 880 milhões, o valor total dos investimentos da companhia em curso no país.





**Quintin Testa, diretor-geral na América do Sul: investimentos em expansão estavam previstos em plano de longo prazo — Foto: Silvia Costanti/Valor**

Com o início de operação das expansões e a adição de capacidade de 2 milhões de embalagens por dia, a operação brasileira da Verallia terá mais que dobrado de tamanho a partir de 2023. Considerando-se os dois projetos, os aportes da multinacional no Brasil nos últimos

cinco anos chegam a 225 milhões de euros, ou mais de R\$ 1,4 bilhão.

“Já estava no plano de investimento de longo prazo ampliar também a fábrica de Campo Bom, o momento do mercado acelerou a decisão”, disse ao Valor o diretor-geral da Verallia na América do Sul, Quintin Testa. “Isso demonstra que nossa estratégia vai no caminho certo”.

Em Campo Bom, o projeto de expansão compreende a instalação de um novo forno com tecnologia de última geração, e foco no atendimento ao mercado nacional de vinhos e spirits (como os espumantes). A expectativa, conforme o executivo, é que o novo forno esteja plenamente em operação no quarto trimestre de 2023, possibilitando a ampliação da capacidade produtiva na unidade em 700 mil embalagens por dia, para cerca de 1,3 milhão de unidades diárias.

Segundo Testa, o mercado de vinhos brasileiros deve experimentar crescimento sustentado nos próximos anos e a demanda por garrafas de vidro já há algum tempo exibe crescimento significativo. Em 2021, a operação brasileira da Verallia deve alcançar produção recorde, entre 7% e 8% acima do registrado no ano passado - além de Campo Bom, a empresa tem fábricas em Jacutinga (MG) e Porto Ferreira (SP).

A multinacional não revela faturamento específico por país. Mas, no ano passado, a região da América Latina representou 10% das vendas consolidadas. A receita total do grupo foi de 2,5 bilhões de euros, com produção superior a 16 bilhões de garrafas e potes de vidro.

Em março deste ano, a Verallia já havia anunciado a expansão da fábrica de Jacutinga mediante investimento de 60 milhões de euros. O projeto também prevê a instalação de um novo forno de última geração conectado a um precipitador eletrostático, que possibilita o tratamento de emissões atmosféricas, e uma nova estação de tratamento de efluentes, permitindo o reaproveitamento de todo efluente tratado, sem descarte externo.

De acordo com o executivo, custos de produção em alta - o gás natural é a principal fonte de energia da indústria vidreira - não alteram os planos da multinacional para o país. “Todos os impactos de custo são considerados, mas a Verallia acredita muito no Brasil”, afirmou. Diante da demanda aquecida, as fábricas brasileiras estão operando a 100% da capacidade, acrescentou.

O investimento na gaúcha Campo Bom vai gerar cerca de 140 empregos diretos e outros 30 indiretos. No período de obras, o número de terceiros contratados deve chegar a 1 mil.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 19/11/2021**

## **FRETE MARÍTIMO CARO AMEAÇA A RETOMADA GLOBAL, DIZ A UNCTAD**

Se o aumento do custo dos fretes marítimos for mantido, poderá incrementar os preços de importação mundial em 11% e os preços ao consumidor em 1,5% na média, de agora até 2023

**Por Assis Moreira — De Genebra**



As altas tarifas dos fretes marítimos ameaçam a recuperação da economia mundial e elevarão significativamente os preços ao consumidor no próximo ano, advertiu ontem a Agência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).

Análises publicadas no Relatório Sobre o Transporte Marítimo 2021, da Unctad, estimam que, se o aumento do custo dos fretes marítimos for mantido, poderá incrementar os preços de importação mundial em 11%, e o índice de preços ao consumidor em 1,5 ponto percentual adicional na média, de agora até 2023.

Cerca de 80% do comércio mundial é feito por via marítima. Com os gargalos nos portos e forte demanda por navios e contêineres, houve um aumento dos embarques de mercadorias por via aérea. Ainda assim, a Organização Mundial do Comércio (OMC) antecipa desaceleração das trocas globais com a persistente disrupção nas cadeias globais de valor.

“O atual aumento dos fretes terá um profundo impacto no comércio e vai solapar a recuperação socioeconômica, especialmente nos países em desenvolvimento, até que as operações de transporte marítimo voltem à normalidade”, afirmou a secretária-geral da Unctad, Rebeca Grynspan, em nota.

Também ontem a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontou uma diminuição no crescimento nas principais economias ricas no terceiro trimestre, embora tenham retornado aos níveis de antes da pandemia. A entidade calcula que o PIB combinado de seus países-membros desacelerou para 0,9% no terceiro trimestre, de um crescimento de 1,7% no segundo trimestre. O resultado tem sido mais forte nos EUA e alguns países europeus.

A atual situação mostra um claro desajuste entre demanda e oferta. De um lado, a demanda disparou na segunda metade de 2020 e em 2021, com os consumidores gastando mais em bens do que em serviços durante os períodos de lockdowns. O comércio eletrônico cresceu bastante no mesmo período. Os estímulos econômicos nos países desenvolvidos também incrementaram a demanda.

Do lado da oferta, ficou clara a limitação para atender os consumidores. Entre os problemas estão a capacidade de transporte marítimo, escassez de mão de obra, contínuas restrições de entrada e saída por causa da pandemia de covid-19 nas áreas portuárias e congestionamentos nos portos.

Esse desajuste resultou na explosão das tarifas do frete marítimo em praticamente todas as rotas, com o custo subindo entre quatro e cinco vezes mais que na última década. Com isso, a alta nos custos de produção é inevitável. Certos países em desenvolvimento que dependem do transporte marítimo poderão ver suas importações custarem até 24% a mais comparado à média global de 11%.

O impacto do custo dos fretes sobre o preço pago pelo consumidor varia, dependendo do produto. Os mais afetados pelas disrupções nas cadeias globais - como computadores, móveis e têxteis - deverão custar pelo menos 10% a mais, segundo a agência da ONU.

Para a Unctad, voltar à normalidade no comércio marítimo significa investir em novas soluções, incluindo infraestrutura, tecnologias de transporte e digitalização, e medidas de facilitação de comércio. Mas isso demora. Gargalos nos portos demoram anos para se resolver, disse Grynspan.

O custo do frete turbinou os lucros das companhias marítimas. A projeção é de que seus lucros vão pular de US\$ 25,4 bilhões em 2020 (antes de pagamento de impostos e outros itens) para a cifra sem precedentes de US\$ 100 bilhões neste ano. E isso num período de pandemia, disrupções, congestionamento nos portos e persistente escassez de contêineres.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 19/11/2021**



### AGÊNCIA BRASIL - DF

#### GOVERNO LEILOA HOJE TERMINAIS PORTUÁRIOS

Dois ficam em Santos e o outro em Santa Catarina

*Por Flávia Albuquerque - Repórter da Agência Brasil - São Paulo*



O governo federal realiza hoje (19) o leilão de dois terminais no Porto de Santos (SP) e um no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. O Ministério da Infraestrutura e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) concederão à iniciativa privada as áreas STS08 e STS08A, no porto paulista, e o IMB 05 no litoral catarinense. O vencedor será aquele que apresentar o maior valor de outorga.

Em Santos, estão disponíveis duas áreas para movimentação, armazenagem e distribuição de grãos líquidos (combustíveis). O tempo de concessão é de 25 anos. No Complexo Portuário de Imbituba (IMB05) as áreas a serem arrendadas são de movimentação de grãos líquidos combustíveis ou químicos, proveniente principalmente de Maceió, em Alagoas, para abastecer empresas localizadas na região sul.

Segundo informações do Ministério da Infraestrutura, o arrendamento dos terminais garantirá quase de R\$ 1 bilhão de investimentos privados ao longo dos contratos e a geração de mais de 16 mil empregos. O leilão faz parte da Super Infra e ocorrerá na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, às 11h.

Edição: Kleber Sampaio

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 19/11/2021

#### GOVERNO QUALIFICA 8 PORTOS NO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS

O decreto foi publicado hoje no Diário Oficial

*Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília*



O governo federal qualificou oito terminais portuários para serem outorgados à iniciativa privada por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). O decreto, assinado pelo presidente em exercício Hamilton Mourão, foi publicado hoje (18) no Diário Oficial da União.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência explicou que, com a medida, os empreendimentos passam a ser entendidos como prioritários para a realização de leilão para exploração econômica, “com a consequente contrapartida de expansão da capacidade logística por meio de aportes de investimentos provenientes de agentes de mercado, de forma que o Estado cumpra seu papel constitucional de formulador e indutor de políticas públicas”.

Os terminais qualificados são: Terminal POA01, no Porto de Porto Alegre (RS), com área de 21,5 mil metros quadrados, para movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais; Terminal STS53, no Porto de Santos (SP), com área de 87,981 mil metros quadrados, para graneis sólidos minerais; Terminal RDJ06, no Porto do Rio de Janeiro (RJ), com área de 13,560 mil metros quadrados, para graneis líquidos; Terminal RDJ06A, no Porto do Rio de Janeiro (RJ), com 13,7 mil metros quadrados, também para graneis líquidos.

E também; Terminal SSD04, no Porto de Salvador (BA) com 34,519 mil metros quadrados, para contêineres e carga geral; Terminal ILH01, no Porto de Ilhéus (BA), com área de 260,668 mil metros quadrados, para graneis sólidos vegetais e minerais, carga geral e terminal de passageiros; Terminal MUC03, no Porto do Mucuri (CE), com 27,2 mil metros quadrados, para graneis sólidos; e Terminal IQI14, no Porto do Itaqui (MA), que abrange a área de 43,404 mil metros quadrados, dedicado à movimentação e armazenagem de graneis líquidos combustíveis.

### Leilões

O governo, por meio do Ministério da Infraestrutura e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também realiza amanhã (19) o leilão de três terminais portuários em Santos (SP) e Imbituba (SC). De acordo com a pasta, com o arrendamento serão garantidos quase de R\$ 1 bilhão de investimentos privados ao longo dos respectivos contratos e a geração de mais de 16 mil empregos.

O vencedor de cada um dos leilões será aquele que apresentar o maior valor de outorga. O certame está marcado para as 11h, na B3, na bolsa de valores de São Paulo.

As áreas disponíveis na cidade paulista são os terminais STS08 e STS08A, destinados a movimentação, armazenagem e distribuição de combustíveis, enquanto no porto catarinense, graneis líquidos combustíveis ou químicos. Já o Complexo Portuário de Imbituba (terminal IMB05) movimenta graneis líquidos combustíveis ou químicos, proveniente principalmente de Maceió (AL), para abastecer empresas localizadas em toda a região sul.

*Fonte: Agência Brasil - DF*

*Data: 19/11/2021*



## O POVO - CE

### TERMINAL DO PORTO DO MUCURIPE É INCLUÍDO ENTRE PRIORIDADES PARA LEILÃO FEDERAL

*Por: FCDL CE*



Decreto assinado pelo presidente em exercício inclui mais sete terminais de portos federais no Programa de Parceria de Investimentos

O governo federal qualificou o Porto do Mucuri, em Fortaleza, e mais sete terminais portuários para serem outorgados à iniciativa privada por meio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). O decreto, assinado pelo presidente em exercício Hamilton Mourão, foi publicado ontem no Diário Oficial da União. No caso da Capital cearense, o edital refere-se ao Terminal MUC03, com 27,2 mil

metros quadrados, para graneis sólidos.



Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência explicou que, com a medida, os empreendimentos passam a ser entendidos como prioritários para a realização de leilão para exploração econômica, “com a consequente contrapartida de expansão da capacidade logística por meio de aportes de investimentos provenientes de agentes de mercado, de forma que o Estado cumpra seu papel constitucional de formulador e indutor de políticas públicas”.

Os terminais qualificados são: Terminal POA01, no Porto de Porto Alegre (RS), com área de 21,5 mil metros quadrados, para movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais; Terminal STS53, no Porto de Santos (SP), com área de 87,981 mil metros quadrados, para grãos sólidos minerais; Terminal RDJ06, no Porto do Rio de Janeiro (RJ), com área de 13,560 mil metros quadrados, para grãos líquidos; Terminal RDJ06A, no Porto do Rio de Janeiro (RJ), com 13,7 mil metros quadrados, também para grãos líquidos.

No Nordeste, além do Porto do Mucuripe, no Ceará, também entram na lista: Terminal SSD04, no Porto de Salvador (BA) com 34,519 mil metros quadrados, para contêineres e carga geral; Terminal ILH01, no Porto de Ilhéus (BA), com área de 260,668 mil metros quadrados, para grãos sólidos vegetais e minerais, carga geral e terminal de passageiros; e Terminal IQ114, no Porto do Itaqui (MA), que abrange a área de 43,404 mil metros quadrados, dedicado à movimentação e armazenagem de grãos líquidos combustíveis.

### Leilões

O governo, por meio do Ministério da Infraestrutura e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também realiza hoje (19) o leilão de três terminais portuários em Santos (SP) e Imbituba (SC). De acordo com a pasta, com o arrendamento serão garantidos quase de R\$ 1 bilhão de investimentos privados ao longo dos respectivos contratos e a geração de mais de 16 mil empregos.

O vencedor de cada um dos leilões será aquele que apresentar o maior valor de outorga. O certame está marcado para as 11h, na B3, na bolsa de valores de São Paulo.

As áreas disponíveis na cidade paulista são os terminais STS08 e STS08A, destinados a movimentação, armazenagem e distribuição de combustíveis, enquanto no porto catarinense, grãos líquidos combustíveis ou químicos. Já o Complexo Portuário de Imbituba (terminal IMB05) movimenta grãos líquidos combustíveis ou químicos, proveniente principalmente de Maceió (AL), para abastecer empresas localizadas em toda a região sul. (Agência Brasil)



**FORTALEZA, CE, BRASIL, 18.11.2021:**  
**Servidores Municipais protestaram na manhã de hoje em frente ao Paço Municipal. O ato pedia respeito aos servidores e reajuste salarial. (Thais Mesquita/OPOVO)**

Servidores se reúnem com Sarto e pedem reajuste salarial de 15,12%

Servidores municipais protestaram ontem, 19, em frente ao Paço Municipal. Na pauta, o pedido de um reajuste de 15,34% a partir de janeiro de 2022.

Uma comitiva foi recebida pelo prefeito José Sarto (PDT) que se comprometeu em estudar condições até o próximo encontro entre as partes.

Do lado de fora da sede da Prefeitura, servidores estiveram em protesto com faixas, carros de som e bonecos infláveis com a caricatura do prefeito. Ao longo da manhã, proferiram palavras de ordem na defesa do reajuste e de mais concursos para o próximo ano.

Um estudo feito em parceria com o economista e professor da Universidade Federal do Ceará, Aécio Oliveira, é citado pelo Sindicato dos Servidores Municipais de Fortaleza (Sindifort) em nota justificando o percentual pedido. O texto diz que “o acumulado da inflação estimada para 2021 com a inflação oficial de 2020 (4,52%), resulta em 15,34% nestes dois anos.”

“É inadmissível que os servidores municipais de Fortaleza fiquem por três anos seguidos sem reajuste salarial. Ainda mais porque devido a reforma da Previdência aprovada este ano, os servidores tiveram aumento de descontos para o IPM Previfor, que passou de 11% para 14%, sendo esta cobrança extensiva aos aposentados. Nossa data base é em 1º de janeiro e se for preciso iremos à greve”, diz, em nota, Nascelia Silva, presidenta do Sindifort.

### Reajuste em estudo

Procurada, a Prefeitura de Fortaleza informou que o reajuste salarial dos servidores ainda está em estudo, o que deve avançar na próxima reunião, marcada para 7 de dezembro.

O governo municipal informou, por nota, que um outro encontro – anterior ao com o prefeito – já aconteceu com o secretário Marcelo Pinheiro (Planejamento, Orçamento e Gestão) na semana passada. Mas detalhes não foram expostos.

Do lado de fora do Paço Municipal, servidores fizeram manifestação a favor do reajuste  
Do lado de fora do Paço Municipal, servidores fizeram manifestação a favor do reajuste (Foto: Thais Mesquita)

Na reunião da manhã de ontem, estiveram os secretários de Governo, Renato Lima, das Finanças, Flávia Teixeira, da Saúde, Ana Estela Leite, da Educação, Dalila Saldanha, e o procurador-geral do Município, Fernando Oliveira. Também estiveram presentes os vereadores Gardel Rolim, líder do Governo na Câmara Municipal de Fortaleza, e Didi Mangueira.

Já da parte dos servidores, foram Ana Cristina Guilherme, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Ceará (Sindiute); Nascélia Silva, do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza (Sindfort); Marta Brandão, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Ceará (Sindisaúde); e Mário Nunes, da União Sindical.

Fonte: O Povo - CE

Data: 19/11/2021

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### ÁREA STS08A SUPRE NECESSIDADES PARA LOGÍSTICA EM SANTOS, AVALIA PETROBRAS



#### Arquivo/Divulgação

Empresa arrematou área para movimentação de combustíveis, porém optou por não apresentar proposta para STS-08, que não recebeu nenhuma oferta no leilão desta sexta-feira (19).

A gerente-executiva de desenvolvimento de negócios e logística da Petrobras, Andrea Damiani, afirmou que a empresa optou por não apresentar proposta para a área

STS-08 porque a área STS-08A atende às necessidades da companhia para escoamento de seus produtos combustíveis no Porto de Santos (SP). A empresa arrematou a área STS-08A no leilão de arrendamentos portuários realizado nesta sexta-feira (19), com lance único de R\$ 558 milhões

de valor de outorga. A área STS-08, também destinada a granéis líquidos, não recebeu nenhuma proposta no certame.

"Não participamos do leilão da STS-08 porque os ativos da STS-08A atendem à nossa operação. Focamos direcionando nossos investimentos para uma área específica", justificou Andrea durante coletiva de imprensa sobre os resultados do leilão. Ela destacou que as quatro refinarias da Petrobras em São Paulo dependem dessa conexão logística no Porto de Santos para escoamento de derivados. "Sem essa infraestrutura, nossa produção no estado de São Paulo pode ficar comprometida. O ativo tem valor significativo para a Petrobras, provavelmente diferente do valor que outros players eventualmente enxergariam", acrescentou Andrea.

Questionada sobre a Petrobras ter apresentado um valor robusto sendo a única interessada pela área no leilão, Andrea disse que a Petrobras foi preparada para uma competição e que não é possível saber antes quantas ofertas serão formuladas e quais os valores postos nos envelopes. O leilão selecionou as propostas pelo critério de maior valor de outorga, "Nos preparamos com nossa visão de negócio, com relevância e impacto que o ativo tem na visão da Petrobras. Nossa leitura é de que não pagamos valor excessivo, pagamos o valor adequado para garantia da operação da Petrobras. Um valor sustentável, que dá conforto jurídico por 25 anos", frisou Andrea.

A gerente-executiva de desenvolvimento de negócios e logística da Petrobras acrescentou que o valor de outorga diluído ao longo desse período não é tão impactante, levando em conta que a empresa promoverá investimentos que lhe trarão retorno importante. Andrea disse ainda que os investimentos vão ajudar a diminuir o gargalo logístico em Santos e que o píer será bem aproveitado pela companhia.

O secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Diogo Piloni, ressaltou que há um rígido processo de compliance na licitação desde a apresentação das propostas até a abertura dos envelopes. "É um momento em que temos certa restrição de fazer contatos diretos com potenciais interessados. A partir de agora, vamos entender o que afligiou os interessados para apresentação de propostas da STS-08", disse Piloni

Ele lembrou que em outras ocasiões, como na área STS-20, o governo precisou remodelar e conversar com players antes de conseguir ter sucesso no leilão. "Ainda é precipitado tirar conclusões porque houve desinteresse de algumas empresas. Teremos diagnóstico em breve e vamos relançar STS-08 com certeza de que teremos sucesso", afirmou Piloni.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 19/11/2021**

## **PETROBRAS ARREMATA STS08A POR R\$ 558 MILHÕES; STS08 NÃO RECEBE OFERTA**

**Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 19 Novembro 2021**



### **Divulgação SNPTA**

Empresa fez única proposta para área em Santos, destinada à movimentação de granéis líquidos.

A Petrobras arrematou o terminal STS-08A, uma das duas principais áreas do leilão de arrendamentos portuários realizado nesta sexta-feira (19). A empresa fez a única proposta pela área destinada à movimentação de combustíveis, oferecendo R\$ 558,2 milhões de valor de outorga. O edital prevê R\$ 678,3 milhões de investimentos voltados



para ampliar a capacidade de armazenamento, com 25 anos de concessão. A área, com quase 298.000 metros quadrados, será destinada à movimentação, armazenagem e distribuição de graneis líquidos.

O secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Diogo Piloni, destacou que a área licitada atrai investimentos em capacidade portuária, com dois novos berços de atracação em Santos, principal gargalo do porto na cadeia de graneis líquidos. A expectativa é que os novos berços contribuam com a redução de filas de embarcações e com a otimização do fluxo de cargas. Ele acrescentou que a nova concessão regulariza um contrato que se encontrava em situação precária, além de ser importante para um terminal que opera cargas de refinarias importantes para São Paulo e para o país.

A Fertilizantes Santa Catarina (Fertisanta) também saiu vencedora com oferta única pela área IMB-05, no Porto de Imbituba (SC). Para Piloni, Imbituba vem conseguindo diversificar suas atividades, atendendo mais cadeias e ficando menos dependentes de contratos que antes eram as principais fontes de receita. Ao todo, as áreas em Santos e Imbituba para movimentação de graneis líquidos preveem investimentos de R\$ 703 milhões.

**(em atualização)**

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2021

## VIBRA ENERGIA ATENTA A OPORTUNIDADES EM INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 18 Novembro 2021



### Divulgação Vibra Energia

Distribuidora avalia que áreas em Santos (STS-08 e STS-08A), que serão leiloadas nesta sexta-feira (19), estão num local onde a empresa tem interesse, seja olhando a participação, seja como tomador de serviços, aportando com as cargas.

A Vibra Energia, antiga BR Distribuidora, mantém esforços na ampliação e manutenção da infraestrutura, principalmente nas áreas portuárias. Nos últimos três anos, a

empresa investiu quase R\$ 2 bilhões em infraestrutura logística. Para a distribuidora, a infraestrutura portuária é uma parte relevante para atendimento do mercado em momentos em que a produção nacional não é suficiente, como nos últimos meses, quando as refinarias da Petrobras, principal refinadora do país, atingiram o topo da produção. A Vibra também tem planejamento de investimentos em outras áreas da infraestrutura.

“Nosso plano de negócios prevê a continuidade de investimentos em manutenção e reforço da infraestrutura. Estamos olhando muito para infraestrutura portuária”, contou o gerente sênior de planejamento logístico na Vibra Energia, Aurélio Souza, em entrevista à Portos e Navios.

Souza observa que o país tem balanço de oferta e demanda de combustíveis muito baseado em combustíveis fósseis, mas que a produção de diesel e gasolina no país, por exemplo, é deficitária em relação à demanda. Parte é complementada com biocombustíveis, parte com importação. Ele percebe que distribuidoras com o porte da Vibra têm acessado o mercado internacional para importar combustíveis para atendimento da demanda local.





Para a Vibra, as regiões Norte e Nordeste são relevantes de infraestrutura portuária porque a produção local é bem menor do que a oferta existente. Somado a isso, a participação de mercado da Vibra Energia nessas regiões é relevante. Há estados nessas localidades em que a empresa mantém entre 30% e 40% de share, chegando a quase 50% em determinados estados no mercado de diesel e gasolina.

Para Souza, o leilão de arrendamentos portuários previsto para esta sexta-feira (19) será importante para melhor recebimento dos produtos, porém não resolverá a questão de escoamento, já que Santos é um porto sem escoamento de grãos líquidos por ferrovia. Ele também citou o Porto de Aratu (BA), que tem déficit de capacidade de armazenagem de combustíveis e escoamento do porto para o interior e centros de consumo. "Existem alguns mapeamentos. Deveríamos olhar frente à demanda e à oferta da região a capacidade de armazenagem desses portos vocacionados para combustíveis: atracação, escoamento de produto para dentro do navio e do escoamento de produtos para terra", avaliou.

Ele acrescentou que as áreas em Santos (STS-08 e STS-08A) estão num local onde a empresa tem interesse, seja olhando a participação, seja como tomador de serviços, aportando com as cargas. O gerente lembrou que a empresa já atua em Santos e em portos da região Sul, tanto como tomador de serviço, como aportando cargas em operadores logísticos. "Estamos atentos. Havendo oportunidade e se equação risco-retorno fizer sentido, podemos avaliar outros modelos de posicionamento, até mesmo com capex próprio", afirmou.

Além do reforço da infraestrutura, a empresa tem uma frente de reforço comercial junto aos agentes que participam dos processos de compra das refinarias. Souza disse que a empresa procura atuar em algumas frentes diante da abertura do mercado de refino no Brasil. Parte dos investimentos na costa e parte em planejamento buscam manter as estruturas com capacidade de receber produtos e ter porte para negociar com o refinador, seja qual for. O gerente explicou que ter infraestrutura na costa permite limitar o preço que o refinador local estabelecerá para a distribuidora.

Ao longo de processos de negociação da Petrobras com agentes privados, a Vibra se aproximou de empresas ou consórcios que estão olhando esses processos, com objetivo de estabelecer alianças estratégicas. "Nós que temos escala entendemos que temos condições de negociar contratos comerciais com refinadores em condições diferenciadas compatíveis com a infraestrutura que temos", afirmou.

### **Energia**

A Vibra Energia aposta em parcerias e investimentos para ganhar espaço em negócios envolvendo biocombustíveis e eletricidade. O principal negócio hoje é a distribuição de combustíveis, porém a Vibra está com uma série de ações para atuação nesses novos mercados para participar das oportunidades no processo de transição energética. Recentemente, a Vibra anunciou parceria com a Copersucar, de olho no reforço do biocombustível, principalmente na comercialização de etanol, com capilaridade nacional.

A Vibra também tem parceria com a Comerc visando a aceleração do planejamento estratégico, com foco em energia com soluções de ponta a ponta para toda a cadeia. A distribuidora espera que a Comerc ajude a reforçar seus negócios, que já contam com plataforma de clientes b2b. Na parte de biogás, a Vibra tem uma parceria com a Zeg Biogás, além de outras frentes em desenvolvimento para o aproveitamento de soluções e oferta de biogás para diversos segmentos.

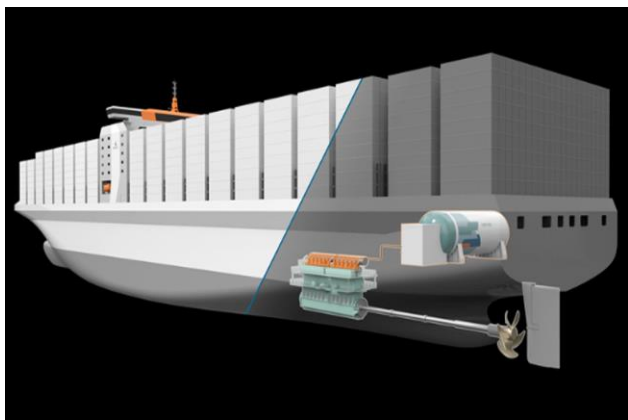
"A gente vem fortalecendo nosso portfólio atual na parte de distribuição de combustíveis, mas temos e enxergado novos vetores de crescimento e temos feito apostas graduais em espaços de inovação para poder navegar nesse mercado em transição", disse Souza.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**

**Data: 19/11/2021**

## WÄRTSILÄ LANÇA SOLUÇÃO DE CONVERSÃO DE COMBUSTÍVEIS FUTUROS DE 2 TEMPOS

Da Redação **INDÚSTRIA NAVAL** 18 Novembro 2021



O grupo de tecnologia Wärtsilä lançará comercialmente sua plataforma Two-Stroke Future Fuels Conversion durante o primeiro trimestre de 2022. Esta plataforma de tecnologia de combustão de motor permitirá a conversão rápida e econômica de motores principais de dois tempos para operar em queima de combustíveis futuros. Isso é visto como um passo importante nos esforços da indústria marítima para realizar operações de transporte descarbonizadas. O fácil retrofit evitará que os proprietários tenham que enfrentar longos períodos de fretamento sem locação.

A conversão permitirá inicialmente a operação com o combustível GNL atualmente disponível. O design modular deste conceito fornece uma plataforma que será desenvolvida de forma a permitir a adoção de combustíveis verdes alternativos ou misturas de combustíveis quando estiverem comercialmente disponíveis.

O programa de desenvolvimento foi recentemente concluído com testes iniciais de motor bem-sucedidos no laboratório de motores de dois tempos Wärtsilä em Trieste. A MSC Shipmanagement tem colaborado com a Wärtsilä ao longo do desenvolvimento como um parceiro-chave na pilotagem e avanço da plataforma para futuras aplicações de combustível.

Representantes da MSC estiveram presentes durante alguns dos procedimentos de teste.

“A Wärtsilä assumiu uma posição de liderança no desenvolvimento e entrega de soluções de tecnologia inteligentes que irão acelerar a realização das ambições de descarbonização da nossa indústria. Esta solução de conversão pioneira é mais um exemplo de nossas capacidades e comprometimento. A sua flexibilidade faz com que o primeiro passo para a adoção do uso de futuros combustíveis seja agora, sabendo que o investimento não se tornará obsoleto. Os benefícios, tanto econômicos quanto ambientais, são significativos”, disse Roger Holm, presidente da Marine Power & EVP Wärtsilä Corporation.

Uma característica mundial do conceito é o sistema de suprimento de combustível criogênico, que junto com um sistema de injeção revolucionário fornece desempenho operacional flexível e otimizado em todas as condições. Entre os outros benefícios fornecidos por esta solução está a capacidade de cumprir as regulamentações ambientais futuras e, portanto, fornecer ativos com uma vida operacional estendida.

A solução de conversão destina-se a embarcações que operam com motores de dois tempos controlados eletronicamente. O primeiro projeto de conversão comercial será concluído em meados de 2023. O conceito de conversão é aplicável a tipos de motores de diâmetro grande e pequeno.

Fonte: **Portal Portos e Navios - RJ**

Data: 19/11/2021

## PPI QUALIFICA OITO TERMINAIS PORTUÁRIOS PARA CONCESSÃO À INICIATIVA PRIVADA

Da Redação **PORTOS E LOGÍSTICA** 18 Novembro 2021



Decreto publicado nesta quinta-feira inclui empreendimentos em seis unidades da Federação

Decreto presidencial publicado na edição desta quinta-feira (18) qualificou oito terminais portuários de seis estados brasileiros para concessão à iniciativa privada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Juntos, os empreendimentos receberão investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão e vão gerar mais de 15 mil empregos durante a vigência dos contratos de arrendamento.

São eles: RDJ06A e RDJ06 no Rio de Janeiro; STS53, no Porto de Santos (SP); POA01, em Porto Alegre (RS); SSD04, em Salvador (BA); ILH01, em Ilhéus (BA); MC03, em Mucuri (CE); e IQI14, em Itaqui (MA). A concessão dessas áreas faz parte da estratégia do Governo Federal de transferir ativos para a iniciativa privada com o objetivo de captar recursos que se traduzam em melhorias e modernização dos portos.

O terminal de Porto Alegre terá contrato de arrendamento de 10 anos. Os demais serão concedidos pelo prazo de 25 anos. Todos as áreas de portos recebem cargas, como granéis sólidos minerais e vegetais e combustíveis. O ILH01 de Ilhéus, além de cargas, também tem vocação para receber passageiros. A previsão é que todos os terminais sejam leiloados até o fim de 2022.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2021*

## ANTT ATESTA VIABILIDADE DE TRAJETO DOS CINCO PRIMEIROS PEDIDOS DE NOVAS FERROVIAS PELO REGIME DE AUTORIZAÇÃO

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18 Novembro 2021*



***Projetos cortam nove unidades da Federação. Após análise da agência, passo seguinte é avaliação pelo MInfra de compatibilidade com políticas públicas do setor***

Cinco projetos de novas ferrovias tiveram seus trajetos considerados viáveis nesta quinta-feira (18) pela diretoria-colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elas serão implantadas no país por meio do instrumento de outorga por autorização a entes privados conforme previsto no Marco Legal das Ferrovias. Isso

significa que os projetos – os primeiros do programa federal Pro Trilhos a serem apreciados pela ANTT – são compatíveis com a malha ferroviária já implantada no país.

Os empreendimentos propostos têm conexão com sete estradas de ferro em operação regular e cortam nove unidades da Federação – Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Piauí e Pernambuco.

Tiveram a viabilidade locacional aprovada pela ANTT os seguintes projetos:



Macro Desenvolvimento Ltda - Presidente Kennedy/ES a Sete Lagoas/MG, com 610 km de extensão e conexão com as ferrovias Vitória Minas e Centro-Atlântica (FCA)

Ferroeste – Cascavel/PR a Chapecó/SC, com 286 km de extensão e conectado com a malha da Ferroeste em Cascavel

Petrocity - Barra de São Francisco/ES a Brasília/DF, com 1.108 km de extensão e interligado à FCA

Grão Pará - Alcântara a Açailândia/MA, com 520 km de extensão e ligação com a Ferrovia Norte Sul (FNS) Tramo Norte e cruzamento com a Estrada de Ferro Carajás (EFC)

Planalto Piauí Participações: Suape/PE – Curral Novo/PI, com 717 km de extensão e conexão com a Transnordestina

Agora, os processos dos cinco empreendimentos retornam ao Ministério da Infraestrutura (MInfra) para avaliação se as propostas estão em conformidade com as políticas públicas do setor ferroviário. A análise será realizada pela equipe da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT). Se a avaliação for positiva, a etapa seguinte será a outorga das autorizações para esses empreendimentos, seguida de assinatura de contrato e publicação no Diário Oficial da União.

MARCO LEGAL – Ao todo, o Ministério da Infraestrutura já recebeu 24 propostas de novas ferrovias a serem implantadas por 13 entes privados pelo regime de autorizações. Elas somam R\$ 100,92 bilhões em investimentos previstos e 7.590,69 quilômetros de extensão em novos trilhos, cruzando 14 unidades da Federação. Outros três projetos estão em fase inicial, de conferência de documentação pela equipe da SNTT: quando devidamente formalizadas, eles podem elevar a projeção de investimentos para R\$ 117 bilhões.

O Marco Legal das Ferrovias, criado pela Medida Provisória 1.065/2021, abriu a possibilidade de a malha ferroviária do país ser ampliada por meio do capital privado, graças ao instrumento da outorga por autorização. Ele também avança no Congresso Nacional, após a aprovação pelo Senado Federal do PLS 261/18. O texto agora será analisado pela Câmara dos Deputados.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2021*

## ADONAI QUÍMICA CONQUISTA A CERTIFICAÇÃO OEA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18 Novembro 2021*



***O Terminal localizado na Ilha Barnabé, em Santos, obteve a certificação concedida pela Receita Federal***

No mês de agosto, a Adonai Química, localizada na Ilha Barnabé, em Santos, recebeu a Certificação OEA (Operador Econômico Autorizado), que eleva o terminal a uma posição de parceiro estratégico da Receita Federal.

A Adonai Química é a segunda empresa do segmento a obter a certificação e a quinta do

país a ser certificada.

A Adonai Química faz parte do Grupo ABA Infra, que atua há 34 anos nos segmentos de infraestrutura e logística portuária, combustíveis e turismo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/11/2021*





### PORTO DO RECIFE RENOVA ARRENDAMENTO COM FERTINE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18 Novembro 2021



O Porto do Recife assinou na quarta-feira (17) contrato de arrendamento com a empresa de fertilizantes Fertine, do grupo Fertipar, por mais 17 anos. Fundada em 1993, a Fertine - Fertilizantes do Nordeste tem uma unidade industrial dentro da área do porto do Recife há 23 anos.

“O Porto do Recife tem um papel estratégico na produção e distribuição de adubos agrícolas para Pernambuco. Renovar esse trabalho com a Fertine reafirma a importância do nosso ancoradouro para o desenvolvimento do estado”, afirmou José

Lindoso, presidente do porto.

No cais do ancoradouro, os fertilizantes são uma das cargas mais movimentadas. No ano de 2020, mais de 220 mil toneladas do produto foram descarregadas de navios vindos de países como a Bélgica, Rússia e Turquia. Até o mês de agosto deste ano, o Porto do Recife já havia desembarcado mais de 123 mil toneladas de adubos. Além de receber o fertilizante pronto, o ancoradouro também recebe cargas de componentes do adubo, que são encaminhados para a Fertine, onde são preparados para uso.

"Para a Fertine é de extrema importância a prorrogação deste contrato. Isso é uma parceria que já vem de 23 anos, uma parceria muito próspera. O projeto é continuar crescendo e expandindo e essa renovação permite que a nossa atividade e a atividade agropecuária da nossa região continue avançando", comemorou o diretor regional do Grupo Fertipar, Luiz Carlos Correa Rodrigues.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2021



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### MERCO SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping ([www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)).

Fonte : InforMS

Data : 20/04/2006